Aveiro, 29 de Abril de 1967 • Ano XIII • Número 651

DIRECTOR E EDITOR — DAVID CRISTO ★ ADMINISTRADOR — ALFREDO DA COSTA SANTOS
PROPRIETÁRIOS — DAVID CRISTO E FRANCISCO SANTOS ★ REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO : EM «A LUSITANIA», R. DE HOMEM CRISTO — TEL. 23886 — AVEIRO

Gravura dos arquivos do CORREIO DO VOUGA

MÁRIO DA ROCHA

se IMPOSSÍVEL mais NECESSÁRIO

Le seul abri possible c'est le monde entier
Vivre aujourd'hui pour moi c'est répondre aux énigmes
Et nier la douleur aveugle de naissance
Toujours en pure perte étoile sans éclat
Vivre se perdre afin de retrouver les hommes

Paul Eluard — Chant du Dernier Délai — 1948

Há ainda muito a fazer. Mas o impulso está dado, e já nada o pode deter»! Esta frase de Henri Fesquet traduz, na sua última obra, o mais actual lema de trabalho em que se encontra empenhada toda a Igreja. Karl Rahner, por sua vez, acaba, na Alemanha, de dizer o mesmo: «Na verdade, o Vaticano II estabeleceu um começo de «aggiornamento», um princípio de renovação. Mas isto é apenas o começo dum começo. É muito importante, não há dúvida. Mas não passa de início dum começo. Tudo, quase tudo está ainda sòmente no papel... A Igreja, no Concílio, assumiu um compromisso. Terá agora de cumpri-lo. E a Igreja — eis uma verdade fundamental, feita de espírito e de fogo — a Igreja somos nós!»

Começo de um começo! Mas este começo nem sequer se encontra compreendido enquanto se continuar a repetir: «Cada vez compreendo menos que Paulo VI tenha trocado Lurdes ou Fátima por Bombaim ou pela ONU!» Mas o mesmo Paulo VI, fiel continuador do intuitivamente corajoso João XXIII, continua... E «Progressio Populorum» é mensagem, não para cristãos, mas para todos os homens — de boa vontade!

A doutrina teológica ganhou uma linguagem querigmática. E mais, mais para além do radical querigma apostólico, ela procura sobremaneira aquele vital querigma de adaptação que a constitua de facto Boa Nova para as boas vontades.

*

A audácia inovadora de João XXIII nasceu da coragem de eliminar de vez a alternativa «Deus ou o Mundo» para restabelecer a relação criadora «Deus no Mundo». E o

Continua na página 3

ESTÁ este jornal a publicar uma série de artigos sobre a recente encíclica de Paulo VI — «Populorum Progressio» — assinados pelo seu distinto e dedicado colaborador Padre Dr. Filipe Rocha, nome já bem conhecido dos leitores por outros trabalhos aqui dados à estampa. Nestes editoriais, conjuntamente com a escrupulosa, independente e séria análise que se faz ao documento, surge-nos sempre, aureolada de prestígio, a figura do actual Papa, que ocupa a cadeira de Pedro na linha dos seus antecessores e ao ritmo das tremendas exigências do mundo moderno. Se João XXIII foi o Pontífice que a si chamou e prendeu o mundo pela bondade, Paulo VI é o Pastor que sai agora ao encontro do mesmo mundo, tanto pela serena audácia da sua palavra como pelo reconfortante testemunho do seu magnífico e salutar exemplo.

O PROGRESSO DOS POVOS

PADRE DR. FILIPE ROCHA

IV

Ao mesmo tempo que afirmam, sem reticências, o seu direito e dever de intervir autorizadamente nos assuntos sociais, não se esquecem os Papas de justificar a sua intervenção e, automàticamente, de definir os *limites da mesma:* «Não é que a Igreja esteja encarregada de regular directamente a vida económica; mas a ordem económico-social não pode desligar-se da moral — e é precisamente privilégio e dever da Igreja proclamar e afirmar os princípios imutáveis da moralidade» (Pio XII em 15/6/1947). E Paulo VI, aos directores dos jornais da Comunidade Económica Europeia: «Não temos competência para decidir no campo político e económico... a nossa missão é de ordem moral e espiritual» (17/4/1967).

Como se vê, os Papas distinguem, com cuidado, o aspecto *técnico* e *organizador* da vida social e económica — sobre o qual não querem nem podem pronunciar-se — do aspecto religioso-moral — que cai debaixo da sua orientação e da sua autoridade doutrinal. A Igreja pode intervir em todos os casos que afectem a lei moral e pelo facto mesmo de ela ser afectada. Esta autoridade foi-lhe dada por Cristo em ordem a conduzir o homem à salvação — que só pode ser alcançada se o homem agir moralmente bem.

A actividade humana estende-se por muitos e variados sectores e, em cada um deles, se propõe o homem atingir um fim específico: a economia satisfaz as necessidades; a ciência investiga a verdade; a família gera e educa os filhos, ama-se e ajuda-se mùtuamente; as associações desportivas cultivam o desporto; a medicina trata dos doentes e feridos; a arquitectura constrói edifícios adequados; a indústria mineira extrai o carvão, etc.

Em todos eles, porém, é o homem que trabalha; a sua actividade é um trabalho *humano,* isto é, consciente e livre e, portanto, necessàriamente *moral.*

Na sua vida particular, familiar, profissional ou social, sempre que o homem age como homem, ou seja, de forma consciente e livre, a sua actividade atinge a craveira *humana* e está, por isso, sujeita às normas da moral. Guardiã da moralidade, compete, pois, à Igreja declarar autorizadamente tudo o que está de acordo com a moral em todos os campos da vida e da acção humanas.

A fim de evitar confusões, sempre perniciosas, não se esqueceu Paulo VI de acentuar, na sua recente encíclica, esta distinção de competências da Igreja e das sociedades civis no que respeita aos problemas sociais — distinção que não é necessàriamente desconhecimento mútuo e, muito menos, antagonismo. «Fundada para estabelecer, já neste mundo, o reino do céu e não para conquistar um poder terrestre — escreve o Papa — a Igreja afirma claramente que os dois domínios são distintos, como são soberanos os dois poderes, eclesiástico e civil, cada um na sua ordem» (n.º 13). E mais adiante: «Pertence aos poderes públicos escolher e, mesmo impor, os objectivos a atingir, os fins a alcançar e os meios para os conseguir, e é a eles que compete estimular todas as forças (incluindo as iniciativas privadas e os organismos inter-

Continua na página 2

Um PAVILHÃO DE DESPORTOS em AVEIRO

Há cerca de três anos, iniciaram-se diligências no sentido de se edificar, em Aveiro, um condigno pavilhão de desportos — obra há muito imposta, não só pela crescente importância da urbe, mas também pelas meritórias tradições atléticas locais.

Finalmente adjudicada a obra, vão começar agora, dentro de dias, os respectivos trabalhos.

É esta agradável notícia que hoje temos para os nossos leitores.

Localizado no recinto do Liceu, entre o actual ginásio e a Rua de Jaime Moniz, o pavilhão ficará com acessos interiores por aquele tão prestigiado estabelecimento de ensino e também pela referida e moderna artéria citadina.

Destina-se a servir os alunos do Liceu nas diversas actividades que mais proveitosamente devam exercer-se no novo recinto; mas, fora dos tempos lectivos, o pavilhão servirá igualmente a cidade. Espera-se que a obra esteja concluída no fim deste ano ou pelo começo do ano próximo. Aveiro está de parabéns.

MÚSICA PARA AMANHÃ

UMA CRÓNICA DE M. RESENDE

«Urge que Aveiro se reencontre ! É urgente que Aveiro reanime suas ricas tradições culturais duma vida musical !» — temos nós pensado, quantas vezes ! E outros o poderão pensar ! Por isso, o temos ouvido também ! E quem o não pensou ou o não diz — é pena ! É por eles que aquilo que morreu terá de continuar morrendo!

«Urge que Aveiro renasça para a Música !» Dir-me-ão, porém: «Mas o Conservatório ?...» Pois eu, por mim, digo: «Confrange-me a vida do Conservatório !».

Confrange-me a vida do Conservatório, porque muito prezo e quero a este para que aquela seja vida viva na cidade !

Ainda no domingo, 16, a alma se me contorceu ao en-

Continua na página 3

HONNER

Escrevem-nos

Com o pedido de publicação, recebemos, do Rev.º Prior de Canelas de Estarreja, a seguinte carta:

JOGOS FLORAIS

Ex.mo Senhor
Director do «Litoral»
AVEIRO

Com a mesma epígrafe que encima as presentes considerações, foi publicada, no último número do «Correio do Vouga», uma local que muito nos interessou.

... ...

Também nós não somos contra os «Jogos Florais de Aveiro» ou «do Vouga». «Por nós, aplaudimos» — como, aliás, aplaudimos, por exemplo, os «Jogos Florais Luso-Brasileiros», organizados pela CUF do Barreiro.

Todavia, o «Correia do Vouga», na aludida local, não referiu a anterior existência dos *Jogos Florais da Ria de Aveiro*, organizados duas vezes, até esta data, em Canelas de Estarreja, para contar as belezas das terras privilegiadas da Ria e do Vouga.

Ora, os primeiros *Jogos Florais da Ria de Aveiro*, também anunciados pelo prestimoso jornal diocesano, fizeram-se em 1959. E o *Cancioneiro da Ria de Aveiro*, impresso no ano seguinte nas oficinas da Gráfica do Vouga, lá está para relembrar os esquecidos, — escondido nos arcanos da própria mãe que o deu à luz.

Sim: «Jogos Florais de Aveiro» ou «do Vouga». Haja quem os organize, que nós «aplaudimos».

Entretanto, anunciamos que se vão realizar, pela terceira vez, em 3 de Dezembro próximo, se tivermos vida e saúde suficiente, os *Jogos Florais da Ria de Aveiro* — e serão ainda em Canelas, se não tiverem de ser noutro quadrante do Mundo.

Canelas de Estarreja, 24 de Abril de 1967

a) — REINALDO MATOS

DOIS REPAROS

• Ovelhas... analfabetas!

O novo edifício escolar do vizinho lugar de Aradas está concluído e dotado do necessário mobiliário e material de ensino.

Mas, devido a demorados problemas de ordem burocrática, ainda ali se não instalaram as escolas daquela localidade, presentemente a funcionar em pecárias condições higiénicas e pedagógicas.

Pois, há dias, apareceu aberta a porta do novo edifício; e, lá dentro, claros (antes: escuros) sinais de terem frequentado as salas algumas ovelhas, certamente... analfabetas !

• Para além da Lei

Em determinada repartição distrital exige-se, por sistema, aos funcionários que, alegando doença, solicitam a justificação de faltas, nos termos do art.º 4.º do Decreto n.º 19 478, a comprovação por atestado médico.

A determinação não parece nem legal, nem justa, nem humana !

As faltas justificadas com atestado médico são aquelas referidas no art.º 8.º do citado Decreto — as que «forem dadas por motivo de doença e esta exceder os dois dias fixados no art.º 4.º». (O sublinhado é nosso).

Se assim é, não parece legal a exigência; não é justa, na medida em que denuncia falta de confiança nos funcionários que, por qualquer indisposição física, muitas vezes sem presença médica, ou porque dispensável, ou porque impossível no momento, têm necessidade de faltar; e não é humana, porque obriga o funcionário a fazer uma despesa — com o atestado — que a Lei, aliás muito clara, não exige.

Aqui fica o reparo, como eco dos justificados reparos ao critério do director da aludida repartição — critério com o qual, aliás, se sacrificam respeitáveis interesses duma classe tão numerosa e sacrificada quanto credora da maior veneração.

Assinante n.º 1-165

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

2.ª publicação

Faz-se saber que pela primeira secção do Segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro, nos autos de execução de sentença que a firma Furões & Filhos, Limitada, com sede em Ílhavo, move aos executados Edmeu dos Santos Gonçalves, carpinteiro, e mulher, Laurinda dos Santos Adão, doméstica, aquele ausente em França e esta residente no lugar de Vale de Ílhavo, freguesia de Ílhavo, desta comarca, correm éditos de VINTE DIAS, contados da última publicação do presente anúncio, citando os credores desconhecidos do referidos executados para no prazo de DEZ DIAS, posterior àquele dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na citada execução, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 6 de Abril de 1967

O Escrivão de Direito,
Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Francisco Xavier de Morais Sarmento

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

2.ª Publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que JOAQUINA ANDRÉ TRAVESSO, residente na Rua Hintze Ribeiro, n.º 11, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai RICARDO ANDRÉ TRAVESSO, da sepultura n.º 484, do 2.ª talhão, do Cemitério Central, para a sepultura n.º 746, do 3.º talhão, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara Municipal, no prazo de VINTE DIAS, contados da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver, nos termos da lei, prefira a requerente, no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 13 de Abril de 1967

O Presidente da Câmara,
Artur Alves Moreira

O PROGRESSO DOS POVOS

Continuação da primeira página

médios) conjugadas nesta acção comum» (n.º 33).

Não pode a Igreja prescrever aos diversos ramos económicos e culturais as leis específicas que devem observar, nem proibir que as observem e se desenvolvam de harmonia com elas. Seria uma insensatez — já que essas leis não podem ignorar-se, por objectivamente necessárias.

Exemplificando: A Igreja não é competente para decidir como é que o lavrador há-de semear um campo, o alfaiate fazer um fato ou o médico realizar uma operação; qual deva ser o capital e as reservas de uma empresa para lhe garantir a existência e quais as técnicas mais convenientes e rendosas; de que modo deve o Estado conceder subsídios às famílias necessitadas ou com que nações deve manter relações cordeais. Todavia, a Igreja sente-se competente para decidir: se determinado negócio (v. g. o mercado negro) deve ser considerado honesto ou desonesto; se uma pintura, mesmo artística, viola os sentimentos de decência e decoro; se determinada operação cirúrgica é moralmente lícita; que relação deve existir entre os lucros da empresa e o salário dos trabalhadores; se é permitida a produção de certa espécie de mercadorias (v. g. pornografia, produtos anti-concepcionais), etc.

Para o Reino de Deus — e para a dignidade humana — não é indiferente que os homens vivam numa ordem social justa; que os bens materiais sejam bem ou mal repartidos; que o poder sirva o direito ou o direito o poder; que a liberdade de consciência seja garantida ou espezinhada; que os valores terrenos se subordinem ou se oponham aos eternos...

A objecção de que a Igreja, insistindo constantemente no Além, afasta os homens das convenientes preocupações temporais, é plenamente refutada pelos factos históricos e pela experiência quotidiana. Muito pelo contrário: a preocupação pelos fins e bens eternos leva a tomar mais a sério os interesses temporais — colocando-os no seu devido lugar — e a colaborar mais diligentemente na formação de relações e estruturas sociais dignas — já que, quanto mais alto e dilatado é o fim, mais apto se torna para despertar e alimentar o sentido da responsabilidade.

FILIPE ROCHA

M. BEM CÓNEGO
MÉDICO
Doenças da Boca e Dentes
Consultas das 14.30 às 18 horas
Aos sábados das 11 às 13 h.
Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 39-A 2.º
Telef. 24 508
AVEIRO

MENINA

— Com o curso geral do Comércio, e alguma prática de escritório, deseja colocação.
Nesta Redacção se informa.

se impossível, mais necessário

Continuação da primeira página

Deus «Altíssimo» apresentou-se aos homens como «o futuro abaluto da História». Nasceu assim o «homem total», e onde antes estava consentimento se pôs criação! Deus criou o homem? Mas restaurado e sentido dinâmico da História, recriou-se a criação até como conceito. E se Deus criou o homem, «o homem cria o homem!» E eis que Garaudy exclama em Salzburg, há um ano, que ele entende Rahner!...

Ao enraizar a Fé na «lógica da existência», como com tão sucinta clareza o afirmou Bouillard, teólogo estudioso de Blondel e de Karl Barth, João XXIII veio iniciar o que o Vaticano II continuou: mostrar que o cristão tem de ser um homem moderno, visto e vivido em toda a sua complexidade dimensional.

E é neste encontro, vital, imanente, integrante, do cristão com o homem, que reside a Boa Nova de Vaticano II. Boa Nova porque, com autenticidade e sem infidelidade, a Igreja já não se preocupa em apenas salvar almas, mas em primeiro ir ao encontro dos homens, humanamente! Boa Nova, pois, «por meio duma revolução copernicana na filosofia crítica, o homem saiu do seu universo mental considerado como isolado e autónomo». Também a Igreja mostra considerar que «o homem é um ser natural, um ser natural activo, e não sòmente um ser natural, senão ainda um ser natural humano», isto é, um ser social!...

•

Perante este optimismo, porventura prometeico, do homem criador, até por começar por existir humanamente como ser sofredor, que permitiu a descoberta do Homem total ou do Homem «inteiro», tem, desde já de rever-se, aniquilado por ultrapassagem, um certo maniqueismo, senão de declaração, pelo menos de comportamento! Há expressões de latente descrença no Homem, que são formas de não acreditar em Deus. Como é possível desconfiar da criatura sem desacreditar o Criador, sem incorrer, assim, num deismo abstracto ou num jansenismo pragmático?

Eis porque hoje, como há vinte séculos, precisamente ao nascer, na Plenitude da Lei, a Boa Nova de Cristo, a cristandade não pode esquecer que o cristianismo como que nasceu dum cisma, pelo messianismo, mística, se ter alienado no judaísmo, política! Este o maior pecado da História — todo um povo, ou quase, que recusa a Incarnação com tremor de perder a Transcendência!

E a Incarnação, escândalo para os judeus e para os gentios, constituiu-se a primeira forma suprema de Diálogo do Divino com o Humano? E por que não princípio paradigmático de todo o Diálogo Humano? Pois não é nela que a suma gratuidade, penhor da máxima liberdade, se procura expressar pela suprema efectividade, critério de hierarquia de valores? Não é, com efeito, o genuíno diálogo, que urge definir, problema de lucidez equacionada em participação humana, mercê daquela simpatia metodológica, de que tão bem falava Jean Lacroix, a qual não pode coexistir com a verdade idolatrada por «falsos moedeiros», esse ídolo da verdade que Pascal tanto temia!

Ao enraizar a Fé na «lógica da existência», João XXIII, Vaticano II, Paulo VI fizeram um acto de fé no Homem. No humano, todos os homens têm lugar! Ou não seremos suficientemente humanos para não nos entendermos como homens? Mas é ainda Pascal que avisa: «Quem faz o anjo, faz a besta!» Já o dissemos muitas vezes. Afinal, ainda não é demais repeti-lo!

E quem, escandalizado, vier juntar-se ao grito de Nietzsche — «humano, demasiado humano» — S. Ireneu, em boa exegese do mistério da Incarnação exaustado pela Paixão mas ambos só consumados pela Ressurreição, mistério este em devir espiritual até ao fim dos séculos, lhe responderá que «a glória de Deus é a vida do Homem»!

Eis porque o querigma da Boa Nova do Vaticano II já foi visto igual ao querigma das Bem-Aventuranças! E se não é de Maurras, não morreu com ele, nem por ele esperou, a tentação de desfermentar as Bem-Aventuranças, conservando-as Sermão de Montanha!...

Eis porque a Igreja, renovando-se, ou melhor, autodepurando-se, na sua relação de ideologia-instituição, assim mostra reencontrar-se, encontrando-se com Cristo. Pelo que não há, lògicamente, mais lugar para aquele conflito que Bernanos esboçou e Coccioli alongou em dois grossos volumes na alma de D. Ardito , e que teólogos como Charles Davis, na Inglaterra, e Charles Curran, na América, em si sofrem em busca duma deficiente solução. A Fé, «necessidade» religiosa», e a ideologia, «filosofia de escola» podem integrar-se numa força criadora.

Mais uma razão para Vaticano II ser visto como o começo do começo! E se Rahner, na sua última obra, foi um toque de rebate, Garaudy, depois de o vermos a analisar «Perspectives de l'Homme», depois de o olharmos debruçado em «D'un Réalisme sans Rivages», surge-nos, espantosamente insólito, entre nós, como a garantia daquela mágica palavra do malogrado Camus, no mítico Rieux: «há no homem mais coisas dignas de admiração do que de desprezo»!, ao corajosamente escrever «De l'Anathème au Dialogue», em que a Fé é vista por dentro por quem está de fora...

•

Mas Rahner foi toque de rebate. Eco de Vaticano II, prenúncio de «Progressio Populorum»! E com efeito, se o cristão tem de viver hoje em diáspora, irmanado numa sociedade pluralista, pelo que nenhuma moral fechada, como Bergson já referiu, lhe poderá garantir ou substituir a Fé de opção pessoal; se uma sociedade cristã de carácter medieval pode ser uma sociedade medieval mas já não uma sociedade cristã; se a «fé do carvoeiro» de Pasteur é hoje um pecado contra Deus e contra o Homem, temos de concluir, com Zilles, que «o cristão não nasce cristão»;

Começo do começo, Vaticano II! Mas «Progressio Populorum», depois de «Ecclesiam suam» é Paulo VI a concretizar as palavras da recente obra de Fesquet, com que iniciámos este artigo de hoje: «Há ainda muito a fazer. Mas o impulso está dado, e já nada o pode deter!»

MÁRIO DA ROCHA

SEISDEDOS MACHADO
ADVOGADO
Travessa do Governo Civil, 4 - 1.º - Esq.º
AVEIRO

★ 4 dias em Palma de Maiorca
★ Feira de Santo Isidro em Madrid
★ Festa do Corpo de Deus em Toledo

De 14 a 27 de Maio, numa feliz combinação de datas e numa só viagem. Uma excursão que vale bem por três e não se torna a repetir

Organiza a CASA FERNANDES, em Aveiro — telefone 23761

Peça um programa e faça desde já a sua inscrição!

Música para Amanhã

Continuação da primeira página

trar no Carmo. Para ouvir ? Sem dúvida ! Tanto quanto o tempo, naquela hora, mo permitia. Mas, sobretudo, para ver ! E apesar da melhoria do público, a iniciativa do Conservatório, a Música merecia mais e melhor !

Os concertos que o Conservatório têm vindo, periòdicamente, a realizar constituem uma iniciativa nunca assaz apoiada, mas têm-se convertido num exame público confrangedor... As reprovações são muitas, e os reprovados somos nós... os que por sistema não vão ! O caso merece oportuna, para melhor, análise !

Neste aspecto, só neste aspecto, a mim, me confrange a vida do Conservatório. E digam-me lá se não é de confranger a visão duma persistência titânica com um esforço prometeico tudo igualado àquela condenação à ineficácia do Velho Sísifo !...

Por isso repetimos: «Urge que Aveiro renasça para a Música !» Mas, para isso, lembramos também : « Se Aveiro tem de renascer para a Música, a Música deve renascer para Aveiro !».

São princípios, mas dois princípios apenas: A Arte, mais do que *expressão*, tem que ser necessàriamente *comunicação*. Como espantosamente expôs Kandinsky, em 1910, precisamente no manifesto da arte abstracta, o artístico só existe quando público. A Arte é empatia! Por isso, segundo princípio, os artistas têm de fazer-se encontrados pelo público. Continua, ainda em 1967, e também em Aveiro, a ser mais do que oportuna aquela palavra de Klee, ao terminar a sua conferência de Iena, em 1924: «O povo não está com os artistas!»

Eis porque, indo do confrangimento inútil para o esboço da análise prática, já agora não deixo de perguntar: «Não estará a Música mal, por não ser ela bem servida? Palacianamente circunscrita, apresentada acadèmicamente, em ares de «partida» setecentista, não haverá falta de público por haver deficiência de metodologia nos programas, mais académicos do que pedagógicos?»

Eis, porque até por isto, dizemos que a HONNER é MÚSICA PARA AMANHÃ! Não o dizemos, em primeiro lugar, pelas incomensuráveis possibilidades que a electrónica nos ofereec na Música, essa «arte que menos nos diz e tudo nos dá!» Já hoje se perde a conta das possibilidades que a electrónica oferece à Música. E quem as poderá calcular para amanhã? A Técnica ao serviço da Arte, e, com ambas de mãos dadas, aonde irá a Música chegar?!...

Mas a Honner é para nós, Música para amanhã, porque ela foi um estrondoso êxito em Aveiro. A noite de Arte que, em boa hora, a ARLA ofereceu à cidade, em iniciativa que tantos e tantos vem repetindo de ter tido o defeito de ainda não ter tido... segunda edição, constituiu uma lição perfeita e um êxito singular. Valeu a pena a Honner vir da Alemanha! Valeu a pena que a Arla trouxesse a Aveiro a Honner!

E o êxito de sexta-feira, 21, no Aveirense, mesmo com um Cine-Clube ao lado a exibir, simultâneamente, uma «Rapariga de Bube», tem de explicar-se pela conjugação de três factores, entre os quais foi decisivo o cuidado duma programação metódica e esclarecedora. Pedagógica, digamos. Aqui, a lição. Mais uma, entre outras. Com efeito, para além da sugestiva riqueza das possibilidades técnicas da electrónica, estava o virtuosismo artístico e a sensibilidade estética de bons executantes e, como se isto não fosse pouco, um programa que ia de Bach e Haendel a Bernstein e Jurgens.

Por isso, na sexta-feira, 21, no Aveirense, não faltaram nomes, não faltaram pessoas; não faltou um salão apinhado mas, sobretudo, não faltou um público galvanizado. Não faltaram os músicos, não faltou a Música; não faltou o público, não faltou a Arte. Não faltou nada! Não faltou ninguém! Que não se falte agora à lição! A Música é preciso aprendê-la; a Música é urgente saber ensiná-la!

M. RESENDE

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

INTEIRAMENTE AUTOMÁTICAS

NÃO TENHA PROBLEMAS COM A FALTA DE CRIADAS; ADQUIRA AGORA UMA MÁQUINA AUTOMÁTICA DE LAVAR ROUPA!

BOSCH ★ ZANUSSI ★ NAONIS

—PEÇA-NOS UMA DEMONTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO

—PREÇOS EXCEPCIONAIS DESDE **5 250$00**
APROVEITE A CAMPANHA DA PRIMAVERA
DA

AGENCIA COMERCIAL L.da

Telef. 24040/1/2/3 — AVEIRO

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª feira	SAÚDE
3.ª feira	OUDINOT
4.ª feira	NETO
5.ª feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foram remetidos telegramas de cumprimentos a Suas Excelências o Ministro e Subsecretário das Obras Públicas, cessantes, significando o alto apreço e agradecimento pelos valiosos serviços prestados ao País e particularmente a Aveiro.

Foram igualmente remetidos telegramas de cumprimentos e felicitações por motivo das investiduras, nas elevadas funções do Governo, de Suas Excelências o Ministro e Subsecretário das Obras Públicas.

● Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de «Implantação de uma conduta adutora na Quintã do Loureiro» e «Reparação e Beneficiação do Lanço da E. N. 230 do Marco da Oliveirinha pela Quinta do Gato — 3.ª fase», 2 autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 12 468$60 e 237 129$10, respectivamente.

● Vai ser aberto concurso para execução da empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um troço da E. M. 582, entre Azurva e Tabueira, cuja base de licitação é de 281 124$00.

● Foi deliberado submeter à consideração da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização as propostas recebidas para execução da empreitada de «Eqipamento geral» integrada no apetrechamento mecânico da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», para resolução oportuna.

● O Presidente informou a Câmara das diligências feitas pessoalmente junto do Senhor Director-Geral de Urbanização sobre obras de interesse camarário, designadamente: o abastecimento de água ao concelho, construção de casetas e estações elevatórias da obra de saneamento da cidade de Aveiro, e construção do cemitério em S. Bernardo. Relatou ainda o que se passou na audiência que teve com o Senhor Subsecretário da Administração Escolar, referente à actual situação do Instituto Médio de Comércio de Aveiro.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

— Em 6 de Abril, com destino a Cadiz, saiu o lugre bacalhoeiro «ADELIA MARIA».

— Em 5, com destino a Torreviega e Setúbal, sairam os navios bacalhoeiros «CAPITÃO JOSÉ VILARINHO» e «COIMBRA», respectivamente.

— Em 9, saiu com destino ao Douro, o galeão-motor «FLOR DE FARO».

— Em 12, para Lisboa, saiu o navio - motor «CIDADE DE FARO».

— Em 13, procedente de Keflavike, demandou a barra o navio islandês «ANNA BORG».

— Em 15, com destino a Almeria, saiu o navio islandês «ANNA BORG».

— Em 16, vindo do Funchal, demandou a barra, o navio «MADALENA».

— Em 17, sairam, com destino a Setúbal e Lisboa, respectivamente, os navios «SANTA MARIA MANUELA» e «MADALENA».

— Em 19, procedente de Leixões, entrou a barra o navio holandês «AURIGA G».

— Em 21, vindos de Capetowm e Safi, respectivamente, demandaram a barra os navios holandês «MARCAB» e panamaniano «ANTONIO MIGUEL».

Exercícios de Fuzileiros Navais

Em 5 de Maio próximo, da parte da manhã, devem demandar a barra de Aveiro os draga-minas «S. PEDRO», «LAGRES» e «VILA DO PORTO» que transportam cerca de 200 fuzileiros navais que vêm proceder a exercícios nas matas de S. Jacinto, durante um período de cerca de duas semanas.

Concurso dos «Painéis dos Barcos Moliceiros»

Como estava anunciado, efectuou-se, no passado domingo, o tradicional «Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros» — um típico certame promovido pela Comissão Municipal de Turismo e que, este ano, registou a presença de 58 concorrentes.

O Júri atribuiu os seguintes prémios: 1.º — Albino Maria Valente de Matos, do Torrão de Lameiro, Ovar (1 000$00); 2.º — António Joaquim Soares, da Murtosa (700$00); 3.º — António Maria Silva, da Murtosa (400$00).

TELEFONE 23848 **TEATRO AVEIRENSE** APRESENTA

Sábado, 29 — às 21.30 horas *(17 anos)*

Uma película de aventuras, emoção e «suspense», com realização de *Joseph Anthony*, em produção de *Renato Jaboni*

A CIDADE PRISIONEIRA

David Niven - Daniela Rocca - Martin Balsan - Lea Massar

Domingo, 30 — às 15.30 e às 21.30 horas *(12 anos)*

Uma comédia musical portuguesa, em magnífico colorido com produção de BENTO FERREIRA e realização de CONSTANTINO ESTEVES

SARILHO de FRALDAS

Madalena Iglésias - António Calvário - Josefina Silva - António Silva - Mário Pereira - Nicolau Breyner - Manuela Maria - Antónia Tonicha - Cremilda Gil - Grece de Castro - Reis Santos

Segunda-feira, 1 — às 21.45 horas *(17 anos)*
Terça-feira, 2 — às 21.45 horas

A Companhia do Teatro Capitólio, de Lisboa, na excelente revista

Quem Tem Boca Vai a Roma

Eugénio Salvador - José Viana - Mariema - Helena Vieira Luís Horta - Vitor Mendes - Linda Silva - Mariano Franco Dina Maria - Simone Maria - Odete Antunes - Maria Antónia - Gina Loureiro - *As atracções* Ana Mónica e Vicki - Um «Ballet» Francês e um «Ballet» Inglês — Música de João Nobre e Carlos Dias

Quarta-feira, 3 — às 21.30 horas *(12 anos)*

Sessão extraordinária, promovida pelas Secções da J. E. C. e da J. E. C. F. do Liceu de Aveiro, com o filme

O HOMEM DO RIO

«A Vida e a Obra de Salazar»

Por iniciativa do Governo Civil, da Comissão Distrital da União Nacional e do Comando da Legião Portuguesa, realizou-se anteontem, à noite, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma sessão de homenagem ao sr. Presidente do Conselho, comemorando a passagem do 39.º aniversário da entrada do Prof. Oliveira Salazar para o Governo da Nação.

O quintanista de Direito da Universidade de Coimbra sr. Nuno Campos Tavares proferiu uma conferência sobre «A Vida e a Obra de Salazar».

Reunião dos Proprietários de Farmácia do Distrito de Aveiro

Conforme anunciámos nestas colunas, a Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos decidiu deslocar-se ao Centro e Norte do País, com o fim de promover reuniões conjuntas com os farmacêuticos destas zonas, a fim de tratar dos problemas que presentemente dificultam a vida da Farmácia.

Dentro deste programa, realizou-se na pretérita segunda-feira, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma reunião de farmacêuticos e proprietários de Farmácia deste Distrito, que foi presidida pelo Presidente daquele organismo, que aqui se deslocou com vista ao debate dos problemas da Farmácia, nomeadamente nos seus aspectos económico e deontológico.

Usou da palavra o sr. Dr. Vasco Branco que fez a apresentação do Presidente do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, sr. Dr. António Afonso Paula Carreira, recentemente empossado naquele espinhoso cargo.

O sr. Dr. Paula Carreira, após agradecer as palavras elogiosas de que fora alvo, procedeu à abertura daquela sessão.

Foi orador o priprietário de Farmácia sr. Morais Calado, que, em nome da Comissão de Defesa dos Interesses das Farmácias de Aveiro e Ilhavo (fundada em 7 de Dezembro de 1955), dissertou largamente sobre os momentosos problemas que afligem, presentemente, a Farmácia portuguesa, e que levaram já algumas farmácias ao seu encerramento.

Referiu entre outros pontos a necessidade de, em função do agravamento de encargos agora existentes, se rever o estudo do aumento de percentagem na venda dos produtos farmacêuticos (de 20 % para, pelo menos, 30 %), tendo abordado, ainda, o problema da concorrência dos armazenistas de produtos farmacêuticos.

Falou, em seguida, o sr. Dr. Paula Carreira, que disse da justiça dos assuntos explanados pelo sr. Morais Calado, informando que o Sindicato a que agora preside encetou já a elaboração de um estudo económico sobre a situação da Farmácia, no intuito de possibilitar a revisão das carências advindas ùltimamente aos proprietários de Farmácia, por força do aumento de encargos a que se encontra sujeita no momento presente.

Aberto que foi um colóquio entre os farmacêuticos presentes àquela reunião, esteve no uso da palavra o sr. Dr. Orlando Oliveira, que apontou a necessidade de revisão da Lei que obriga à existência de um responsável devidamente credenciado em todas as farmácias, esquecendo a necessidade de igual procedimento no concernente a outras indústrias estreitamente ligadas à saúde pública, de que é exemplo flagrante a indústria de pastelaria.

Foram ainda versados outros problemas de carácter local, após o que o sr. Dr. Paula Carreira procedeu ao encerramento daquela sessão, a todos prometendo dedicar o seu melhor esforço no sentido de serem tomadas as necessárias medidas que se impõem para a resolução dos prementes problemas da Farmácia.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
HOSPITAL REGIONAL

Concurso para Contabilista

Está aberto Concurso documental para o preenchimento do lugar de CONTABILISTA entre indivíduos já isentos do Serviço Militar, cujas condições se acham patentes na Secretaria do Hospital.

Aveiro, 23 de Abril de 1967
O Provedor,
Egas da Silva Salgueiro

Almoço de Confraternização

No penúltimo sábado, no Restaurante Galo d'Ouro, efectuou-se o almoço de confraternização do pessoal da Oficina de Reparações da Companhia Portuguesa de Celulose.

Para presidir a esta festa anual, deslocou-se a Aveiro o sr. Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, Presidente do Conselho de Administração da importante empresa. Assistiram os srs. eng.os Rui Ribeiro, Pereira Dias e Senos Fonseca, da Fábrica de Cacia, tendo usado da palavra, aos brindes, os srs. eng.os Rui Ribeiro e Rodrigues de Carvalho.

Acidentes mortais

● Nas Quintãs, na tarde de domingo, registou-se um impressionante acidente, na garagem da residência do sr. Francisco Brás do Carmo, funcionário aposentado da C. P., de 56 anos de idade, quando aquele inditoso ferroviário procedia à limpeza e verificação do seu automóvel, a fim de sair em passeio com sua esposa, sr.ª D. Isaura da Cruz Martinho.

Depois de levantar o «capot» do carro, o sr. Brás do Carmo, vereficando que o depósito de água do radiador não se encontrava cheio, pediu a sua esposa que pusesse o motor a funcionar, enquanto ele deitava a água necessária. A sr.ª D. Isaura Martinho, não reparando que o automóvel tinha uma mudança engatada, fez com que o carro avançasse e entalasse seu marido de encontro à parede da garagem.

Dado o alarme, de nada valeram os prontos socorros que foram prestados ao sr. Brás do Carmo, que faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de Santa Joana Princesa.

● Na estação da C. P. de Cacia, na segunda-feira, caiu à via férrea e foi colhido pelo combóio, em que embarcara nesta cidade, o barqueiro sr. Manuel da Silva, de 57 anos, natural da Murtosa e residente no lugar de Sarrazola, que teve morte instantânea, por sofrer gravíssimos ferimentos na cabeça, além de ficar com o braço direito decepado.

Peregrinação Diocesana a Fátima

Em nota pastoral do sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, foi anunciado que a Peregrinação da Diocese a Fátima, por motivo do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora, se realizará em 4 de Junho próximo.

João Nunes da Rocha

Depois de prolongada estadia em Angola, regressou, no dia 21 do corrente, à sua casa do Bonsucesso, o sr. João Nunes da Rocha.

Aquele importante e dinâmico industrial aveirense deslocou-se, uma vez mais, à vasta província ultramarina portuguesa, agora para concluir, na parte que lhe compete, os preparativos de laboração da importante fábrica de parquete-mosaico, que se situa no lugar do Cavaco, em Benguela, pertencente à empresa «PARCAL — Madeiras de Angola, S. A. R. L.», com um capital de 5 000 contos, metade angolano e metade da Metrópole.

A nova e grandiosa unidade fabril fica vizinha duma fábrica de papel e cartão, a laborar já em pleno, para o mercado provincial, e que fornecerá as embalagens para o parquete. Assim é que, em terreno próprio, com a área de 45 mil m², lá se encontram já dois estabelecimentos industriais da maior valia para o País, com largo potencial de produção a ser absorvida pelos mercados nacionais e internacionais.

A inauguração oficial está prevista para o dia 17 de Maio próximo, por altura das comemorações do 350.º aniversário da cidade de Benguela, devendo assistir ao acto altas individualidades provinciais, porventura o próprio Governador de Angola, sr. Tenente-Coronel Rebocho Vaz.

Daqui felicitamos o sr. João Nunes da Rocha pela sua operosa actividade, realçando o merecimento de desenvolvê-la em territórios portugueses — numa altura em que tantos, esquecidos das possibilidades nacionais, demandam fortuna, ou simplesmente o pão, em terras estrangeiras.

EDUARDO NASCIMENTO e «OS ROCK'S» na Figueira da Foz

No dia 1 de Maio na abertura do Grande CASINO PENINSULAR

Todos os fins de semana Baile e Variedades

M/15 anos

Vende-se

Casa de r/c e sótão c/ logradouro, na R. Comand. Rocha e Cunha - Aveiro. Tratar com o Solicitador Luís de Brito, Rua Capitão Pizarro, 32 - Tel. 24488 - Aveiro

Senhor Lavrador

Cultive milhos híbridos PIONEER
e terá um aumento de produção ESPECTACULAR

Aproveite o BONUS de 500$00 ou 750$00
que o ESTADO concede a quem os cultivar

PIONEER
U. S. A.

O Campeão da Produção Nacional

A' venda em todo o País e no produtor

VIVEIROS DO FALCÃO Cruz Quebrada LISBOA-3
TELEFONE 215104/5

SECRETARIAL ... [texto parcialmente oculto pela dobra]

Seg... ório

Certi... feitos de publicaçã... escritura de dezas... ereiro de mil nov... essenta e sete, exa... lhas quarenta e t... ta e cinco verso, ... 3-número sessenta, ... turas Diversas, ... ório, foi constituí... sociedade cooperat... ponsabilidade li... nominada «Cooper... nstruções Civis — ... Portugal — S. C. ... sede provisória n... Bairro do Vouga, ... sessenta, desta cid... torze Capítulos e... oito Artigos.

Que o... ial é limitado e v... iniciou-se pela qua... l escudos, subscrito... ócios fundadores, ... ado por acções d... minal de cem escu...

Que o... ivo social é a contr... as de renda econó... termos da Lei núm... l e sete e mais leg... onstrução ou aquis... casas em qualquer ... odalidade, incluindo... uição por andares e... dade horizontal e ... ão de terrenos pa... ão.

Que, s... da cooperativa p... fruir dos objectivo...

Que, ... de sócios é da ex... mpetência da Direc... o pertencer a est... iva todos os indiv... ambos os sexos, m... res só devidament... tados.

É cer... ativa que fiz extra... nforme ao original ... e omitida, nada há ... rário, que restrinja ... e ou condicione a ... scrita.

Aveir... ria Notarial, aos ... Março de mil nove... essenta e sete.

Luís ... Ratola

Litoral ★ A...-967 ★ N.º 651

...UTO DE ARTE E ELEGÂNCIA, de PARIS ... em Aveiro, a título excepcional e à se... de Lisboa, no Hotel Tivoli, o seu

CU... DE DECORAÇÃO

abran... Decoração de interiores ★ Decoração fl... dental e japonesa) ★ e Decoração de M... 2 de Maio a 3 de Junho, às 3.as e 5.as das 15 às 18,30 h., no Grémio do Comé...

... único não só para a valorização pesso... preparação profissional e como para ... ores no campo do ensino, com óptim... unidades de colocação.

I... e informações na Casa Savoy, Av. D... ço Peixinho, 10 — Telefone 23319 — Av...

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
MÉDICO
EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES: De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados — 22293, 24800

Rotary Clube

Na penúltima segunda-feira, dia 17 do corrente, no Restaurante Galo d'Ouro, sob presidência do sr. José Teixeira Bicho, realizou-se uma reunião conjunta dos clubes rotários de Aveiro e Matosinhos — durante a qual foram trocadas impressões sobre os monumentos a erigir em Matosinhos e nesta cidade em homenagem ao heróico lobo-do-mar José Rabumba, «O Aveiro».

Procedeu à saudação à Bandeira Nacional o sr. Dr. Pinto Ribeiro, do Rotary Clube de Matosinhos, que foi o palestrante da noite, dissertando, brilhantemente, sobre «O Homem — O Bem e o Mal».

Durante a reunião usaram ainda da palavra os srs. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, Jorge Pinto da Silva, Presidente do Rotary de Matosinhos, Dr. Fernando de Oliveira e Arquitecto Rogério Barroca — que apresentou algumas explicações sobre a concepção do projecto dos monumentos a José Rabumba.

A reunião foi encerrada pelo sr. José Teixeira Bicho, Presidente do Rotary Clube de Aveiro.

Movimento Hospitalar

Durante o mês de Março findo, foi o seguinte o movimento do Hospital de Santa Joana Princesa:

Internamentos — Doentes existentes em 28 de Fevereiro: 158. Doentes entrados: 21. Doentes saídos: 203. Doentes existentes em 31 de Março: 166. *Intervenções Cirúrgicas* — De grande cirurgia: 87. De pequena cirurgia: 21. *Serviço de Urgência* — Consultas no Banco: 313. *Serviço de Sangue (Hemoterapia)* — Transfusões de sangue: 50. Transfusões de plasma: 5. *Serviços de Raio X* — Radiografias efectuadas: 188. Sessões de fisioterapia: 199 *Análises Clínicas:* 806. *Serviço de Consultas Externas* — Consultas: 335. Tratamentos: 42. Injecções: 251.

Actividades do C. E. T. A.

— Teatro Infantil e Iniciação Poética

Dentro do programa de trabalhos elaborados para o corrente ano, os novos dirigentes do Círculo de Teatro de Aveiro (C. E. T. A.) propõem-se realizar nesta cidade uma série de espectáculos de Teatro Infantil, feito por jovens e para jovens, e que, por certo, irão suscitar grande entusiasmo, dado o seu encanto natural e o cunho de originalidade de que se revestem. Na direcção dos aludidos espectáculos encontram-se o Rev.º Padre Paulino Morais Gomes e o actor-amador António Silva Ferreira.

O C. E. T. A. vai ainda organizar uma série de palestras, pelo nosso dedicado colaborador Mário da Rocha, sobre «Iniciação Poética», em datas a indicar oportunamente.

Festa de S. José Operário

Nas instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, vai celebrar-se, na próxima segunda-feira, 1 de Maio, a Festa de S. José Operário.

Pelas 10.30 horas, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, celebrará missa campal, após o que se realiza uma sessão solene para entrega de galardões aos funcionários com mais de dez anos de serviço na empresa.

Haverá, depois, um almoço de confraternização. E, de tarde, com início às 16 horas, realiza-se um espectáculo de variedades, em que actuam os conhecidos artistas da Rádio e da T. V. Antónia Tonicha, Aurélio Perry, Helena Cardinalli, Alcina Amaral e Catalina Valéro, além dos conjuntos musicais de José Quelhas e «Os Solos», ambos do Porto.

56.º Aniversário da G. N. R.

Na próxima quarta-feira, 3 de Maio, celebra-se o 56.º aniversário da Guarda Nacional Republicana. No quartel-sede da Companhia da G. N. R. em Aveiro, haverá as seguintes cerimónias:

Às 9 horas — Formatura geral, içar da Bandeira e leitura da mensagem do General Comandante-Geral da G. N. R.. *Às 9.30 horas* — Visita às instalações do aquartelamento e inauguração das instalações da alfaiataria e sapataria e de um bar, na Sala das Praças.

Pelas 10 horas, na Sé Catedral, será rezada missa por alma dos militares da Corporação falecidos.

Vida Administrativa

Anteontem, ao fim da tarde, numa cerimónia bastante concorrida a que presidiu o sr. Dr. Manuel Louzada, Chefe do Distrito, realizou-se, no salão nobre do Governo Civil, a cermónia da posse dos novos presidentes das Câmaras Municipais da Murtosa e Oliveira do Bairro, respectivamente srs. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Dr. José Marcelino de Sousa Moura; e dos novos vice-presidentes dos municípios de Águeda e Ovar, respectivamente srs. Prof. José da Silva Marques de Queirós e Francisco José Correia de Almeida.

«Baile das Túlipas Vermelhas»

Em organização dos atletas do Clube dos Galitos, realiza-se no próximo sábado, a partir das 22 horas, no salão de festas do Teatro Aveirense, o «Baile das Tulipas Vermelhas» — que terá a colaboração do *Conjunto Académico «Kzars»* e de *«Os Yberos»*, ambos desta cidade.

As marcações de mesa podem ser feitas, a partir de segunda-feira, no Teatro Aveirense.

Rectificação

Habilitação de herdeiros por morte do Doutor António Tavares Lebre, que foi de Verdemilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro.

— Rectifica-se, por virtude de omissão e com referência à publicação do respectivo anúncio da Habilitação feita no número seiscentos e cinquenta deste jornal, de vinte e dois de Abril do ano corrente, que, onde ali se lê «sem deixar descendentes vivos», deve ler-se: «sem deixar descendentes nem ascendentes vivos».

Visita de Franceses a Aveiro

Em Setembro do ano transacto, os elementos do Rotary Clube de Aveiro deslocaram-se a França, sendo recebidos pelos clubes congéneres e pelas municipalidades de Bergerac e Périgueux — no decurso de uma visita de cortesia da qual resultou magnífica propaganda para a nossa região e para o nosso País, como se deduz dos extensos relatos feitos, na altura, pelos jornais diários franceses, alguns deles publicando fotografias dos rotários aveirenses e dando grande relevo à sua estadia em França.

Em retribuição daquela visita, deslocam-se agora a Aveiro — de 2 a 5 de Maio próximo — numerosos rotários franceses dos clubes de Bergerac e Périgueux, que serão recebidos na Câmara Municipal e a quem o Rotary Clube de Aveiro proporcionará recepções e visitas à cidade, à região aveirense e a diversos pontos do Norte do País.

O furto de 500 contos nos C. T. T. de Aveiro

Parece, finalmente, desvendado o mistério que envolvia o desaparecimento da vultosa quantia de 500 contos duma mala postal expedida da estação de Aveiro dos C. T. T para a de Oliveira do Bairro.

O facto criminoso alvorotou a cidade e determinou compreensível desassocego — que se converteu em ansiedade e angústia no decurso das morosas e difíceis investigações — paredes adentro da repartição expedidora.

A Polícia Judiciária, ao cabo de porfiados esforços em que colaboraram entidades superiores dos C. T. T., indiciou como confitente autora do furto uma funcionária da estação de Aveiro, que presta ali serviços apenas desde Outubro transacto: trata-se da operadora de reserva Aurora da Costa Miranda Casal, casada, de 22 anos de idade.

A arguida é natural de Bragança.

A solução do intrincado problema criminal foi conhecida ao fim da tarde de anteontem — altura em que este jornal entrava já nas máquinas. Por isso temos de nos restringir, por agora, a esta brevíssima notícia — desgostosos pelo acontecimento em si, mas satisfeitos pelo concreto apuramento de responsabilidades, na medida em que, assim, foi restituído à tranquilidade o honradíssimo e zeloso funcionalismo aveirense dos C. T. T.

Recital-Palestra de Filipe Pires

Ontem, pelas 18.30 horas, em organização do Conservatório Regional de Aveiro, o distinto pianista e compositor Filipe Pires actuou no Teatro Aveirense, num recital-palestra, em que interpretou diversas composições de Debussy, Milhaud, Hindemith, Bartok, Schönberg, Webern e Stockhausen.

Dr. Ianquel Milhano

Deve regressar, em breve, à judicatura judicial, de onde saiu, a 16 de Setembro de 1963, para servir em comissão, como juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, o sr. Dr. Ianquel Silbarcant Milhano.

Por esse motivo, um grupo de amigos e admiradores do integérrimo magistrado promove, em despedida, merecidíssima homenagem às virtudes e qualidades morais e profisionais do sr. Dr. Ianquel Milhano, no decurso de um jantar que, em sua honra, se realizará, pelas 20 horas da próxima sexta-feira, 5 de Maio, no *Galo d'Ouro*.

As inscrições podem fazer-se, desde já, naquele conceituado restaurante.

Viajante - Precisa-se

— c/ carta de condução, conhecendo bem (Mercearias e Vinhos) dos arredores de Aveiro.

Nesta Redacção se informa.

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
CONSULTAS DIÁRIAS (ÀS 10 E ÀS 15 HORAS)
Consultório: Rua de Ilhavo, 12-1.º-B
Residência: Rua de Ilhavo, 12-5.º-B
(Junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
TELEFONE 22594 AVEIRO

CEDE-SE

Veículo e posição de agente distribuidor exclusivo, na Região de Aveiro e proximidades, de refrigerantes de categorizada marca em pleno desenvolvimento.

Prova-se poder lucrativo e facilita-se pagamento. Tratar pelos telefones 033-24185/94216.

Paróquia da Vera-Cruz

«Mês de Maria»

Vai realizar-se, em Maio, o «Mês de Maria», consagrado a Nossa Senhora, nas igrejas da Vera-Cruz e do Carmo e na Capela do Senhor das Barocas.

Na paroquial e na Capela das Barrocas, pelas 21.30 horas, haverá Terço Solenizado, leitura, Comunhão e Bênção do Santíssimo.

Será já uma preparação para a Peregrinação da Diocese de Aveiro, em 4 de Junho, dentro do programa das celebrações do Cinquentenário das Aparições da Virgem, em Fátima.

Festa de Nossa Senhora da Luz

Celebra-se amanhã a Festa de Nossa Senhora da Luz, como abertura do «Mês de Maria». Constará de Missa Solene, às 12 horas; Exposição do Santíssimo, às 15 horas; Terço, Sermão e Bênção do Santíssimo Sacramento, às 17 horas.

Festa da Ascensão

Promovida pela Irmandade do Santíssimo, vai celebrar-se na próxima quinta-feira, 4 de Maio, a Festa da Ascensão — constando de missa solene, às 18.30 horas, seguida de Exposição do Santíssimo, Procissão e Bênção. Far-se-á a tradicional cerimónia do lançamento das flores.

Nesse dia, integrada no «Mês de Maria», principia a Novena do Espírito Santo, como preparação para a festa do Pentecostes, a celebrar em 14 de Maio.

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Transferência de âmbito

(De actividades enquadradas na Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos).

Para conhecimento dos interessados, informa-se que Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, por despacho de 4 de Janeiro de 1967, publicado na 2.ª série do Diário do Governo de 2 de Fevereiro também de 1967, determinou o alargamento do âmbito desta Instituição às actividades que no distrito de Aveiro estão enquadradas na Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos, com a consequente transferência das entidades patronais e pessoal ao serviço das mesmas actividades, salvo quanto aos organismos de coordenação económica, às caixas e suas federações e respectivos empregados que continuarão no âmbito daquela Caixa de Previdência.

O alargamento de âmbito em referência tem efeitos a partir de 1 de Abril de 1967, pelo que as folhas de férias e as correspondentes contribuições respeitantes ao mês de Abril corrente deverão ser entregues e pagas a esta Instituição de Previdência, de 11 a 20 de Maio de 1967

Aveiro, 20 de Abril de 1967

O Presidente da Direcção,

Jorge da Cunha Pimentel

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 29 — As sr.as D. Iria Moreira e Silva, viúva do saudoso Constantino dos Santos Silva, e prof.ª D. Maria Teresa Pimenta e Silva, esposa do sr. Saúl Marques Ferreira.

Amanhã, 30 — O sr. Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida e o menino Adelino José de Carvalho Martins Julião, filho do sr. Dr. Simões Julião.

Em 1 (Maio) — As sr.as D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton Brandão, esposa do sr. Brigadeiro Manuel Norton Brandão, D. Sara Lopes Mortágua, viúva do saudoso José Mortágua, D. Maria de Lourdes Cristo e D. Maria Isabel da Costa Cerqueira; e os srs. Baldomero Magro Coelho, Manuel Fernandes Duarte, Dr. Francisco José Mateus e Américo Ferreira Gomes Teixeira; e as meninas Conceição Carvalho Moreira, filha do sr. Baptista Moreira, e Maria Amélia Ferreira Pinho das Neves, filha do sr. Capitão Joaquim Pinho das Neves.

Em 2 — A sr.ª D. Maria José Vilhena de Magalhães Godinho, os srs. Francisco Andias, Jaime Almeida Marques e José da Silva Marques.

Em 3 — Os srs. Fernando dos Santos Andrade, Carlos Alberto dos Santos Andrade, Mons. Raúl Duarte Mira, Padre António Fernandes, António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando Oliveira, Amadeu Amador e Manuel Candeias Valentim.

Em 4 — As sr.as D. Maria Regina Marques Sobreiro, D. Ester de Oliveira Teixeira Lopes, filha do sr. Capitão Acácio Teixeira Lipes, e D. Rosa Nunes Marques, esposa do sr. José Maria Deus da Loura, e o sr. Eng.º Ferdinand Francis Fereira.

Em 5 — As sr.as D. Maria Lopes Pereira, D. Maria Vieira Maio, prof.ª D. Maria Isolina Bulhão Páscoa, prof.ª D. Maria Adriana da Rocha Martins e D. Maria da Conceição Pereira, esposa do sr. Jacinto dos Santos, os srs. Padre Albino Rodrigues de Pinho, Dr. Luís Joaquim de Mattos Leiria, José Pereira, e a menina Rosa Maria Rodrigues, filha do sr. António José Rodrigues.

DOENTE:

Deu entrada, na pretérita segunda-feira, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, para tratamento dos seus padecimentos, a sr.ª D. Belmira Pato Fidalgo, mãe extremosa do ilustre Director do **Correio do Vouga**, Rev.º Manuel Caetano Fidalgo.

Folgamos em saber que a bondosa senhora se encontra melhor, devendo regressar em breve à sua residência.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. José Simões Pereira e esposa, sr.ª D. Ermelinda de Oliveira Martins Pereira, prprietários em Recardães, Águeda, e para seu filho, o quintanista de Engenharia Químico-Industrial sr. José Adriano Martins Pereira, foi pedida em casamento, em Lisboa, a estudante universitária Maria Ofélia Coudel Ferreira, filha da sr.ª D. Maria Alice Coudel Ferreira e do sr. Fausto Resende Ferreira.

Os esponsais dos jovens noivos foram celebradas, na capela da Casa dos Retiros de S. Mamede, pelo Rev.º Padre João de Brito Atanásio.

Precisam-se

Torneiro mecânico e serralheiro civil. Resposta com condições, a este jornal, ao n.º 488.

CASA

Vende-se, com frentes para a Rua de José Estêvão, n.os 17, 18, 19 e 20. Enviar propostas a Mons. Aníbal Ramos - Seminário de Aveiro.

Viajante

Precisa Firma desta cidade, para o ramo de tintas. Respostas ao n.º 489 desta Redacção.

Vende-se

Casa, no lugar de Santiago — Aveiro. Nesta Redacção se informa.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado	M. CALADO
Domingo	AVENIDA
2.ª feira	SAÚDE
3.ª feira	OUDINOT
4.ª feira	NETO
5.ª feira	MOURA
6.ª feira	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

A CIDADE

Pela Câmara Municipal

● Foram remetidos telegramas de cumprimentos a Suas Excelências o Ministro e Subsecretário das Obras Públicas, cessantes, significando o alto apreço e agradecimento pelos valiosos serviços prestados ao País e particularmente a Aveiro.

Foram igualmente remetidos telegramas de cumprimentos e felicitações por motivo das investiduras, nas elevadas funções do Governo, de Suas Excelências o Ministro e Subsecretário das Obras Públicas.

● Foram aprovados, para efeito de pagamento aos empreiteiros das obras de «Implantação de uma conduta adutora na Quintã do Loureiro» e «Reparação e Beneficiação do Lanço da E. N. 230 do Marco da Oliveirinha pela Quinta do Gato — 3.ª fase», 2 autos de medição de trabalhos, nas importâncias de 12 468$60 e 237 129$10, respectivamente.

● Vai ser aberto concurso para execução da empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um troço da E. M. 582, entre Azurva e Tabueira, cuja base de licitação é de 281 124$00.

● Foi deliberado submeter à consideração da Direcção-Geral dos Serviços de Urbanização as propostas recebidas para execução da empreitada de «Eqipamento geral» integrada no apetrechamento mecânico da obra de «Construção do Matadouro Regional de Aveiro», para resolução oportuna.

● O Presidente informou a Câmara das diligências feitas pessoalmente junto do Senhor Director-Geral de Urbanização sobre obras de interesse camarário, designadamente: o abastecimento de água ao concelho, construção de casetas e estações elevatórias da obra de saneamento da cidade de Aveiro, e construção do cemitério em S. Bernardo. Relatou ainda o que se passou na audiência que teve com o Senhor Subsecretário da Administração Escolar, referente à actual situação do Instituto Médio de Comércio de Aveiro.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

— Em 6 de Abril, com destino a Cadiz, saiu o lugre bacalhoeiro «ADELIA MARIA».

— Em 5, com destino a Torreviega e Setúbal, sairam os navios bacalhoeiros «CAPITÃO JOSÉ VILARINHO» e «COIMBRA», respectivamente.

— Em 9, saiu com destino ao Douro, o galeão-motor «FLOR DE FARO».

— Em 12, para Lisboa, saiu o navio - motor «CIDADE DE FARO».

— Em 13, procedente de Keflavike, demandou a barra o navio islandês «ANNA BORG».

— Em 15, com destino a Almeria, saiu o navio islandês «ANNA BORG».

— Em 16, vindo do Funchal, demandou a barra, o navio «MADALENA».

— Em 17, sairam, com destino a Setúbal e Lisboa, respectivamente, os navios «SANTA MARIA MANUELA» e «MADALENA».

— Em 19, procedente de Leixões, entrou a barra o navio holandês «AURIGA G».

— Em 21, vindos de Capetowm e Safi, respectivamente, demandaram a barra os navios holandês «MARCAB» e panamaniano «ANTONIO MIGUEL».

Exercícios de Fuzileiros Navais

Em 5 de Maio próximo, da parte da manhã, devem demandar a barra de Aveiro os draga-minas «S. PEDRO», «LAGRES» e «VILA DO PORTO» que transportam cerca de 200 fuzileiros navais que vêm proceder a exercícios nas matas de S. Jacinto, durante um período de cerca de duas semanas.

Concurso dos «Painéis dos Barcos Moliceiros»

Como estava anunciado, efectuou-se, no passado domingo, o tradicional «Concurso dos Painéis dos Barcos Moliceiros» — um típico certame promovido pela Comissão Municipal de Turismo e que, este ano, registou a presença de 58 concorrentes.

O Júri atribuiu os seguintes prémios: 1.º — Albino Maria Valente de Matos, do Torrão de Lameiro, Ovar (1 000$00); 2.º — António Joaquim Soares, da Murtosa (700$00); 3.º — António Maria Silva, da Murtosa (400$00).

«A Vida e a Obra de Salazar»

Por iniciativa do Governo Civil, da Comissão Distrital da União Nacional e do Comando da Legião Portuguesa, realizou-se anteontem, à noite, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma sessão de homenagem ao sr. Presidente do Conselho, comemorando a passagem do 39.º aniversário da entrada do Prof. Oliveira Salazar para o Governo da Nação.

O quintanista de Direito da Universidade de Coimbra sr. Nuno Campos Tavares proferiu uma conferência sobre «A Vida e a Obra de Salazar».

Reunião dos Proprietários de Farmácia do Distrito de Aveiro

Conforme anunciámos nestas colunas, a Direcção do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos decidiu deslocar-se ao Centro e Norte do País, com o fim de promover reuniões conjuntas com os farmacêuticos destas zonas, a fim de tratar dos problemas que presentemente dificultam a vida da Farmácia.

Dentro deste programa, realizou-se na pretérita segunda-feira, pelas 21.30 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma reunião de farmacêuticos e proprietários de Farmácia deste Distrito, que foi presidida pelo Presidente daquele organismo, que aqui se deslocou com vista ao debate dos problemas da Farmácia, nomeadamente nos seus aspectos económico e deontológico.

Usou da palavra o sr. Dr. Vasco Branco que fez a apresentação do Presidente do Sindicato Nacional dos Farmacêuticos, sr. Dr. António Afonso Paula Carreira, recentemente empossado naquele espinhoso cargo.

O sr. Dr. Paula Carreira, após agradecer as palavras elogiosas de que fora alvo, procedeu à abertura daquela sessão.

Foi orador o pripríetário de Farmácia sr. Morais Calado, que, em nome da Comissão de Defesa dos Interesses das Farmácias de Aveiro e Ilhavo (fundada em 7 de Dezembro de 1955), dissertou largamente sobre os momentosos problemas que afligem, presentemente, a Farmácia portuguesa, e que levaram já algumas farmácias ao seu encerramento.

Referiu entre outros pontos a necessidade de, em função do agravamento de encargos agora existentes, se rever o estudo do aumento de percentagem na venda dos produtos farmacêuticos (de 20 % para, pelo menos, 30 %), tendo abordado, ainda, o problema da concorrência dos armazenistas de produtos farmacêuticos.

Falou, em seguida, o sr. Dr. Paula Carreira, que disse da justiça dos assuntos explanados pelo sr. Morais Calado, informando que o Sindicato a que agora preside encetou já a elaboração de um estudo económico sobre a situação da Farmácia, no intuito de possiblitar a revisão das carências advindas ùltimamente aos proprietários de Farmácia, por força do aumento de encargos a que se encontra sujeita no momento presente.

Aberto que foi um colóquio entre os farmacêuticos presentes àquela reunião, esteve no uso da palavra o sr. Dr. Orlando Oliveira, que apontou a necessidade de revisão da Lei que obriga à existência de um responsável devidamente credenciado em todas as farmácias, esquecendo a necessidade de igual procedimento no concernente a outras indústrias estreitamente ligadas à saúde pública, de que é exemplo flagrante a indústria de pastelaria.

Foram ainda versados outros problemas de carácter local, após o que o sr. Dr. Paula Carreira procedeu ao encerramento daquela sessão, a todos prometendo dedicar o seu melhor esforço no sentido de serem tomadas as necessárias medidas que se impõem para a resolução dos prementes problemas da Farmácia.

Almoço de Confraternização

No penúltimo sábado, no Restaurante Galo d'Ouro, efectuou-se o almoço de confraternização do pessoal da Oficina de Reparações da Companhia Portuguesa de Celulose.

Para presidir a esta festa anual, deslocou-se a Aveiro o sr. Eng.º Eduardo Rodrigues de Carvalho, Presidente do Conselho de Administração da importante empresa. Assistiram os srs. eng.ºs Rui Ribeiro, Pereira Dias e Senos Fonseca, da Fábrica de Cacia, tendo usado da palavra, aos brindes, os srs. eng.ºs Rui Ribeiro e Rodrigues de Carvalho.

Acidentes mortais

● Nas Quintãs, na tarde de domingo, registou-se um impressionante acidente, na garagem da residência do sr. Francisco Brás do Carmo, funcionário aposentado da C. P., de 56 anos de idade, quando aquele inditoso ferroviário procedia à limpeza e verificação do seu automóvel, a fim de sair em passeio com sua esposa, sr.ª D. Isaura da Cruz Martinho.

Depois de levantar o «capot» do carro, o sr. Brás do Carmo, vereficando que o depósito de água do radiador não se encontrava cheio, pediu a sua esposa que pusesse o motor a funcionar, enquanto ele deitava a água necessária. A sr.ª D. Isaura Martinho, não reparando que o automóvel tinha uma mudança engatada, fez com que o carro avançasse e entalasse seu marido de encontro à parede da garagem.

Dado o alarme, de nada valeram os prontos socorros que foram prestados ao sr. Brás do Carmo, que faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de Santa Joana Princesa.

● Na estação da C. P. de Cacia, na segunda-feira, caiu à via férrea e foi colhido pelo combóio, em que embarcara nesta cidade, o barqueiro sr. Manuel da Silva, de 57 anos, natural da Murtosa e residente no lugar de Sarrazola, que teve morte instantânea, por sofrer gravíssimos ferimentos na cabeça, além de ficar com o braço direito decepado.

Peregrinação Diocesana a Fátima

Em nota pastoral do sr. D. Manuel de Almeida Trindade, venerando Bispo de Aveiro, foi anunciado que a Peregrinação da Diocese a Fátima, por motivo do Cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora, se realizará em 4 de Junho próximo.

João Nunes da Rocha

Depois de prolongada estadia em Angola, regressou, no dia 21 do corrente, à sua casa do Bonsucesso, o sr. João Nunes da Rocha.

Aquele importante e dinâmico industrial aveirense deslocou-se, uma vez mais, à vasta província ultramarina portuguesa, agora para concluir, na parte que lhe compete, os preparativos de laboração da importante fábrica de parquete-mosaico, que se situa no lugar do Cavaco, em Benguela, pertencente à empresa «PARCAL — Madeiras de Angola, S. A. R. L.», com um capital de 5 000 contos, metade angolano e metade da Metrópole.

A nova e grandiosa unidade fabril fica vizinha duma fábrica de papel e cartão, a laborar já em pleno, para o mercado provincial, e que fornecerá as embalagens para o parquete. Assim é que, em terreno próprio, com a área de 45 mil m², lá se encontram já dois estabelecimentos industriais da maior valia para o País, com largo potencial de produção a ser absorvida pelos mercados nacionais e internacionais.

A inauguração oficial está prevista para o dia 17 de Maio próximo, por altura das comemorações do 350.º aniversário da cidade de Benguela, devendo assistir ao acto altas individualidades provinciais, porventura o próprio Governador de Angola, sr. Tenente-Coronel Rebocho Vaz.

Daqui felicitamos o sr. João Nunes da Rocha pela sua operosa actividade, realçando o merecimento de desenvolvê-la em territórios portugueses — numa altura em que tantos, esquecidos das possibilidades nacionais, demandam fortuna, ou simplesmente o pão, em terras estrangeiras.

EDUARDO NASCIMENTO
e «OS ROCK'S»
na Figueira da Foz

No dia 1 de Maio
na abertura do Grande
CASINO
PENINSULAR

Todos os fins
de semana
Baile e
Variedades

M/15 anos

TELEFONE 23848 — TEATRO AVEIRENSE — APRESENTA

Sábado, 29 — às 21.30 horas (17 anos)
Uma película de aventuras, emoção e «suspense», com realização de *Joseph Anthony*, em produção de *Renato Jaboni*
A CIDADE PRISIONEIRA
David Niven - Daniela Rocca - Martin Balsan - Lea Massar

Domingo, 30 — às 15.30 e às 21.30 horas (12 anos)
Uma comédia musical portuguesa, em magnífico colorido com produção de BENTO FERREIRA e realização de CONSTANTINO ESTEVES
SARILHO de FRALDAS
Madalena Iglésias - António Calvário - Josefina Silva - António Silva - Mário Pereira - Nicolau Breyner - Manuela Maria - António Tonicha - Cremilda Gil - Grece de Castro - Reis Santos

Segunda-feira, 1 — às 21.45 horas
Terça-feira, 2 — às 21.45 horas (17 anos)
A Companhia do Teatro Capitólio, de Lisboa, na excelente revista
Quem Tem Boca Vai a Roma
Eugénio Salvador - José Viana - Mariema - Helena Vieira - Luís Horta - Vitor Mendes - Linda Silva - Mariana Franco - Dina Maria - Simone Maria - Odete Antunes - Maria Antónia - Gina Loureiro - *As atracções* Ana Mónica e Vicki - Um «Ballet» Francês e um «Ballet» Inglês — Música de João Nobre e Carlos Dias

Quarta-feira, 3 — às 21.30 horas (12 anos)
Sessão extraordinária, promovida pelas Secções da J. E. C. e da J. E. C. F. do Liceu de Aveiro, com o filme
O HOMEM DO RIO

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro
HOSPITAL REGIONAL

Concurso para Contabilista

Está aberto Concurso documental para o preenchimento do lugar de CONTABILISTA entre indivíduos já isentos do Serviço Militar, cujas condições se acham patentes na Secretaria do Hospital.

Aveiro, 23 de Abril de 1967
O Provedor,
Egas da Silva Salgueiro

Senhor Lavrador

Cultive milhos híbridos PIONEER
e terá um aumento de produção ESPECTACULAR

Aproveite o BONUS de 500$00 ou 750$00
que o ESTADO concede a quem os cultivar

PIONEER
U. S. A.
O Campeão da Produção Nacional

A' venda em todo o País e no produtor

VIVEIROS DO FALCÃO — Cruz Quebrada — LISBOA-3
TELEFONE 215104/5

Vende-se

Casa de r/c e sótão c/ logradouro, na R. Comand. Rocha e Cunha - Aveiro. Tratar com o Solicitador Luís de Brito, Rua Capitão Pizarro, 32 - Tel. 24488 - Aveiro

SECRE[TARIAL] [...] Seg[...]ório

Certi[...]feitos de publicaç[...]scritura de deza[...]ereiro de mil nov[...]ssenta e sete, ex[...]has quarenta e t[...]e cinco verso, [...]-número sessenta[...]turas Diversas, [...]ório, foi constituí[...]ociedade cooperat[...]nsabilidade li[...]ominada «Cooper[...]struções Civis — [...] Portugal — S. C. [...]sede provisória [...]airro do Vouga, [...]essenta, desta cid[...]torze Capítulos [...]ito Artigos.

Que o[...]al é ilimitado e [...]niciou-se pela qua[...] escudos, subscrito[...]os fundadores, [...]ado por acções [...]minal de cem escu[...]

Que [...]vo social é a contr[...]s de rendas econó[...]rmos da Lei núm[...] e sete e mais le[...]nstrução ou aqui[...]sas em qualquer[...]dalidade, incluindo[...]ição por andares [...]ade horizontal e [...] de terrenos pa[...]

Que, [...] da cooperativa pa[...]fruir dos objectivo[...]

Que, a[...] de sócios é da ex[...]npetência da Direc[...]o pertencer a est[...]va todos os indiv[...]bos os sexos, m[...]res só devidamente[...]os.

É cer[...]tiva que fiz extra[...]forme ao original [...] omitida, nada há[...]rio, que restrinja[...] ou condicione a [...]ita.

Aveir[...]ria Notarial, aos [...]Março de mil nove[...]essenta e sete.

Luís [...] Ratola

Litoral ✱ N.º 651

Rua de Fe[...] — COIMBRA

[...]UTO DE ARTE E ELEGÂNCIA, de PARIS em Aveiro, a título excepcional e à se[...] de Lisboa, no Hotel Tivoli, o seu

CU[...] DE DECORAÇÃO

abra[...] Decoração de interiores ⋆ Decoração fi[...]ndal e japonesa) ⋆ e Decoração de M[...] 2 de Maio a 3 de Junho, às 3.as e 5.as das 15 às 18,30 h., no Grémio do Com[...]

[...] único não só para a valorização pesso[...] preparação profissional e como para [...]ores no campo do ensino, com óptim[...]unidades de colocação.

[...] e informações na Casa Savoy, Av. [...]ço Peixinho, 10 — Telefone 23319

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
MÉDICO
EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES: De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados — 22293, 24800

Rotary Clube

Na penúltima segunda-feira, dia 17 do corrente, no Restaurante Galo d'Ouro, sob presidência do sr. José Teixeira Bicho, realizou-se uma reunião conjunta dos clubes rotários de Aveiro e Matosinhos — durante a qual foram trocadas impressões sobre os monumentos a erigir em Matosinhos e nesta cidade em homenagem ao heróico lobo-do-mar José Rabumba, «O Aveiro».

Procedeu à saudação à Bandeira Nacional o sr. Dr. Pinto Ribeiro, do Rotary Clube de Matosinhos, que foi o palestrante da noite, dissertando, brilhantemente, sobre «O Homem — O Bem e o Mal».

Durante a reunião usaram ainda da palavra os srs. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes, Jorge Pinto da Silva, Presidente do Rotary de Matosinhos, Dr. Fernando de Oliveira e Arquitecto Rogério Barroca — que apresentou algumas explicações sobre a concepção do projecto dos monumentos a José Rabumba.

A reunião foi encerrada pelo sr. José Teixeira Bicho, Presidente do Rotary Clube de Aveiro.

Movimento Hospitalar

Durante o mês de Março findo, foi o seguinte o movimento do Hospital de Santa Joana Princesa:

Internamentos — Doentes existentes em 28 de Fevereiro: 158. Doentes entrados: 21. Doentes saídos: 203. Doentes existentes em 31 de Março: 166. *Intervenções Cirúrgicas* — De grande cirurgia: 87. De pequena cirurgia: 21. *Serviço de Urgência* — Consultas no Banco: 313. *Serviço de Sangue (Hemoterapia)* — Transfusões de sangue: 50. Transfusões de plasma: 5. *Serviços de Raio X* — Radiografias efectuadas: 188. Sessões de fisioterapia: 199 *Análises Clínicas:* 806. *Serviço de Consultas Externas* — Consultas: 335. Tratamentos: 42. Injecções: 251.

Actividades do C. E. T. A.

— Teatro Infantil e Iniciação Poética

Dentro do programa de trabalhos elaborados para o corrente ano, os novos dirigentes do Círculo de Teatro de Aveiro (C. E. T. A.) propõem-se realizar nesta cidade uma série de espectáculos de Teatro Infantil, feito por jovens e para jovens, e que, por certo, irão suscitar grande entusiasmo, dado o seu encanto natural e o cunho de originalidade de que se revestem. Na direcção dos aludidos espectáculos encontram-se o Rev.º Padre Paulino Morais Gomes e o actor-amador António Silva Ferreira.

O C. E. T. A. vai ainda organizar uma série de palestras, pelo nosso dedicado colaborador Mário da Rocha, sobre «Iniciação Poética», em datas a indicar oportunamente.

Festa de S. José Operário

Nas instalações fabris da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, vai celebrar-se, na próxima segunda-feira, 1 de Maio, a Festa de S. José Operário.

Pelas 10.30 horas, o sr. D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, celebrará missa campal, após o que se realiza uma sessão solene para entrega de galardões aos funcionários com mais de dez anos de serviço na empresa.

Haverá, depois, um almoço de confraternização. E, de tarde, com início às 16 horas, realiza-se um espectáculo de variedades, em que actuam os conhecidos artistas da Rádio e da T. V. Antónia Tonicha, Aurélio Perry, Helena Cardinalli, Alcina Amaral e Catalina Valéro, além dos conjuntos musicais de José Quelhas e «Os Solos», ambos do Porto.

56.º Aniversário da G. N. R.

Na próxima quarta-feira, 3 de Maio, celebra-se o 56.º aniversário da Guarda Nacional Republicana. No quartel-sede da Companhia da G. N. R. em Aveiro, haverá as seguintes cerimónias:

Às 9 horas — Formatura geral, içar da Bandeira e leitura da mensagem do General Comandante-Geral da G. N. R.. *Às 9.30 horas* — Visita às instalações do aquartelamento e inauguração das instalações da alfaiataria e sapataria e de um bar, na Sala das Praças.

Pelas 10 horas, na Sé Catedral, será rezada missa por alma dos militares da Corporação falecidos.

Vida Administrativa

Anteontem, ao fim da tarde, numa cerimónia bastante concorrida a que presidiu o sr. Dr. Manuel Louzada, Chefe do Distrito, realizou-se, no salão nobre do Governo Civil, a cermónia da posse dos novos presidentes das Câmaras Municipais da Murtosa e Oliveira do Bairro, respectivamente srs. Prof. Celso Augusto Baptista dos Santos e Dr. José Marcelino de Sousa Moura; e dos novos vice-presidentes dos municípios de Águeda e Ovar, respectivamente srs. Prof. José da Silva Marques de Queirós e Francisco José Correia de Almeida.

«Baile das Túlipas Vermelhas»

Em organização dos atletas do Clube dos Galitos, realiza-se no próximo sábado, a partir das 22 horas, no salão de festas do Teatro Aveirense, o «Baile das Tulipas Vermelhas» — que terá a colaboração do *Conjunto Académico «Kzars»* e de *«Os Yberos»*, ambos desta cidade.

As marcações de mesa podem ser feitas, a partir de segunda-feira, no Teatro Aveirense.

Rectificação

Habilitação de herdeiros por morte do Doutor António Tavares Lebre, que foi de Verdemilho, freguesia de Aradas, concelho de Aveiro.

— Rectifica-se, por virtude de omissão e com referência à publicação do respectivo anúncio da Habilitação feita no número seiscentos e cinquenta deste jornal, de vinte e dois de Abril do ano corrente, que, onde ali se lê «sem deixar descendentes vivos», deve ler-se: «sem deixar descendentes nem ascendentes vivos».

Visita de Franceses a Aveiro

Em Setembro do ano transacto, os elementos do Rotary Clube de Aveiro deslocaram-se a França, sendo recebidos pelos clubes congéneres e pelas municipalidades de Bergerac e Périgueux — no decurso de uma visita de cortesia da qual resultou magnífica propaganda para a nossa região e para o nosso País, como se deduz dos extensos relatos feitos, na altura, pelos jornais diários franceses, alguns deles publicando fotografias dos rotários aveirenses e dando grande relevo à sua estadia em França.

Em retribuição daquela visita, deslocam-se agora a Aveiro — de 2 a 5 de Maio próximo — numerosos rotários franceses dos clubes de Bergerac e Périgueux, que serão recebidos na Câmara Municipal e a quem o Rotary Clube de Aveiro proporcionará recepções e visitas à cidade, à região aveirense e a diversos pontos do Norte do País.

O furto de 500 contos nos C. T. T. de Aveiro

Parece, finalmente, desvendado o mistério que envolvia o desaparecimento da vultosa quantia de 500 contos duma mala postal expedida da estação de Aveiro dos C. T. T para a de Oliveira do Bairro.

O facto criminoso alvorotou a cidade e determinou compreensivel desassocego — que se converteu em ansiedade e angústia no decurso das morosas e difíceis investigações — paredes adentro da repartição expedidora.

A Polícia Judiciária, ao cabo de porfiados esforços em que colaboraram entidades superiores dos C. T. T., indiciou como confitente autora do furto uma funcionária da estação de Aveiro, que presta ali serviços apenas desde Outubro transacto: trata-se da operadora de reserva Aurora da Costa Miranda Casal, casada, de 22 anos de idade.

A arguida é natural de Bragança.

A solução do intrincado problema criminal foi conhecida ao fim da tarde de anteontem — altura em que este jornal entrava já nas máquinas. Por isso temos de nos restringir, por agora, a esta brevíssima notícia — desgostosos pelo acontecimento em si, mas satisfeitos pelo concreto apuramento de responsabilidades, na medida em que, assim, foi restituído à tranquilidade o honradíssimo e zeloso funcionalismo aveirense dos C. T. T.

Recital-Palestra de Filipe Pires

Ontem, pelas 18.30 horas, em organização do Conservatório Regional de Aveiro, o distinto pianista e compositor Filipe Pires actuou no Teatro Aveirense, num recital-palestra, em que interpretou diversas composições de Debussy, Milhaud, Hindemith, Bartok, Schönberg, Webern e Stockhausen.

Dr. Ianquel Milhano

Deve regressar, em breve, à judicatura judicial, de onde saiu, a 16 de Setembro de 1963, para servir em comissão, como juiz da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Aveiro, o sr. Dr. Ianquel Silbarcant Milhano.

Por esse motivo, um grupo de amigos e admiradores do integérrimo magistrado promove, em despedida, merecidíssima homenagem às virtudes e qualidades morais e profisionais do sr. Dr. Ianquel Milhano, no decurso de um jantar que, em sua honra, se realizará, pelas 20 horas da próxima sexta-feira, 5 de Maio, no *Galo d'Ouro.*

As inscrições podem fazer-se, desde já, naquele conceituado restaurante.

Viajante - Precisa-se

— c/ carta de condução, conhecendo bem (Mercearias e Vinhos) dos arredores de Aveiro.

Nesta Redacção se informa.

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DOS OLHOS
CONSULTAS DIÁRIAS (ÀS 10 E ÀS 15 HORAS)
Consultório: Rua de Ilhavo, 12-1.º-B; Residência: Rua de Ilhavo, 12-5.º-B (Junto ao Posto da Polícia de Trânsito)
TELEFONE 22594 — AVEIRO

CEDE-SE

Veículo e posição de agente distribuidor exclusivo, na Região de Aveiro e proximidades, de refrigerantes de categorizada marca em pleno desenvolvimento.

Prova-se poder lucrativo e facilita-se pagamento. Tratar pelos telefones 033-24185/94216.

Paróquia da Vera-Cruz

«Mês de Maria»

Vai realizar-se, em Maio, o «Mês de Maria», consagrado a Nossa Senhora, nas igrejas da Vera-Cruz e do Carmo e na Capela do Senhor das Barocas.

Na paroquial e na Capela das Barrocas, pelas 21.30 horas, haverá Terço Solenizado, leitura, Comunhão e Bênção do Santíssimo.

Será já uma preparação para a Peregrinação da Diocese de Aveiro, em 4 de Junho, dentro do programa das celebrações do Cinquentenário das Aparições da Virgem, em Fátima.

Festa de Nossa Senhora da Luz

Celebra-se amanhã a Festa de Nossa Senhora da Luz, como abertura do «Mês de Maria». Constará de Missa Solene, às 12 horas; Exposição do Santíssimo, às 15 horas; Terço, Sermão e Bênção do Santíssimo Sacramento, às 17 horas.

Festa da Ascensão

Promovida pela Irmandade do Santíssimo, vai celebrar-se na próxima quinta-feira, 4 de Maio, a Festa da Ascensão — constando de missa solene, às 18.30 horas, seguida de Exposição do Santíssimo, Procissão e Bênção. Far-se-á a tradicional cerimónia do lançamento das flores.

Nesse dia, integrada no «Mês de Maria», principia a Novena do Espírito Santo, como preparação para a festa do Pentecostes, a celebrar em 14 de Maio.

Caixa de Previdência do Distrito de Aveiro

Transferência de âmbito

(De actividades enquadradas na Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos).

Para conhecimento dos interessados, informa-se que Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, por despacho de 4 de Janeiro de 1967, publicado na 2.ª série do Diário do Governo de 2 de Fevereiro também de 1967, determinou o alargamento do âmbito desta Instituição às actividades que no distrito de Aveiro estão enquadradas na Caixa de Previdência dos Empregados de Escritório e dos Organismos Corporativos, com a consequente transferência das entidades patronais e pessoal ao serviço das mesmas actividades, salvo quanto aos organismos de coordenação económica, às caixas e suas federações e respectivos empregados que continuarão no âmbito daquela Caixa de Previdência.

O alargamento de âmbito em referência tem efeitos a partir de 1 de Abril de 1967, pelo que as folhas de férias e as correspondentes contribuições respeitantes ao mês de Abril corrente deverão ser entregues e pagas a esta Instituição de Previdência, de 11 a 20 de Maio de 1967

Aveiro, 20 de Abril de 1967

O Presidente da Direcção,

Jorge da Cunha Pimentel

cartões de visita

FAZEM ANOS:

Hoje, 29 — As sr.as D. Iria Moreira e Silva, viúva do saudoso Constantino dos Santos Silva, e prof.a D. Maria Teresa Pimenta e Silva, esposa do sr. Saúl Marques Ferreira.

Amanhã, 30 — O sr. Henrique Jorge Cândido Marques Figueiredo de Almeida e o menino Adelino José de Carvalho Martins Julião, filho do sr. Dr. Simões Julião.

Em 1 (Maio) — As sr.as D. Maria Cândida Rebocho de Albuquerque Machado Norton Brandão, esposa do sr. Brigadeiro Manuel Norton Brandão, D. Sara Lopes Mortágua, viúva do saudoso José Mortágua, D. Maria de Lourdes Cristo e D. Maria Isabel da Costa Cerqueira; e os srs. Baldomero Magro Coelho, Manuel Fernandes Duarte, Dr. Francisco José Mateus e Américo Ferreira Gomes Teixeira; e as meninas Conceição Carvalho Moreira, filha do sr. Baptista Moreira, e Maria Amélia Ferreira Pinho das Neves, filha do sr. Capitão Joaquim Pinho das Neves.

Em 2 — A sr.a D. Maria José Vilhena de Magalhães Godinho, os srs. Francisco Andias, Jaime Almeida Marques e José da Silva Marques.

Em 3 — Os srs. Fernando dos Santos Andrade, Carlos Alberto dos Santos Andrade, Mons. Raúl Duarte Mira, Padre António Fernandes, António Augusto do Vale Guimarães e Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando Oliveira, Amadeu Amador e Manuel Candeias Valentim.

Em 4 — As sr.as D. Maria Regina Marques Sobreiro, D. Ester de Oliveira Teixeira Lopes, filha do sr. Capitão Acácio Teixeira Lipes, e D. Rosa Nunes Marques, esposa do sr. José Maria Deus da Loura, e o sr. Eng.º Ferdinand Francis Fereira.

Em 5 — As sr.as D. Maria Lopes Pereira, D. Maria Vieira Maio, prof.a D. Maria Isolina Bulhão Páscoa, prof.a D. Maria Adriana da Rocha Martins e D. Maria da Conceição Pereira, esposa do sr. Jacinto dos Santos, os srs. Padre Albino Rodrigues de Pinho, Dr. Luís Joaquim de Mattos Leiria, José Pereira, e a menina Rosa Maria Rodrigues, filha do sr. António José Rodrigues.

DOENTE:

Deu entrada, na pretérita segunda-feira, na Casa de Saúde da Vera-Cruz, para tratamento dos seus padecimentos, a sr.a D. Belmira Pato Fidalgo, mãe extremosa do ilustre Director do **Correio do Vouga**, Rev.º Manuel Caetano Fidalgo.

Folgamos em saber que a bondosa senhora se encontra melhor, devendo regressar em breve à sua residência.

PEDIDO DE CASAMENTO

Pelo sr. José Simões Pereira e esposa, sr.a D. Ermelinda de Oliveira Martins Pereira, prprietários em Recardães, Águeda, e para seu filho, o quintanista de Engenharia Químico-Industrial sr. José Adriano Martins Pereira, foi pedida em casamento, em Lisboa, a estudante universitária Maria Ofélia Coudel Ferreira, filha da sr.a D. Maria Alice Coudel Ferreira e do sr. Fausto Resende Ferreira.

Os esponsais dos jovens noivos foram celebradas, na capela da Casa dos Retiros de S. Mamede, pelo Rev.º Padre João de Brito Atanásio.

Precisam-se

Torneiro mecânico e serralheiro civil. Resposta com condições, a este jornal, ao n.º 488.

CASA

Vende-se, com frentes para a Rua de José Estêvão, n.os 17, 18, 19 e 20. Enviar propostas a Mons. Aníbal Ramos - Seminário de Aveiro.

Viajante

Precisa Firma desta cidade, para o ramo de tintas. Respostas ao n.º 489 desta Redacção.

Vende-se

Casa, no lugar de Santiago — Aveiro. Nesta Redacção se informa.

SE TEM UMA

CARINA

NÃO TEMA OS BURACOS DA CIDADE

CARINA S170

UM PRODUTO DA LINHA CASAL

METALURGIA CASAL, SARL

Estrada de Tabueira — Telefone 24290 — Apartado 83

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

1.ª Publicação

Proc. 108/66

2.ª Secção — 2.º Juízo

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro e 2.ª secção, nos autos de execução Ordinária (Hipotecária) que Ilídio dos Santos Moreira, casado, proprietário, residente em Bustos — Oliveira do Bairro, da comarca de Anadia, move contra Manuel Xavier Abrunhosa Pereira Simões e esposa, Lídia Grimaneza Medeiros Festa Simões, ele proprietário e ela doméstica, e Eugénia Abrunhosa Ribeiro de Melo, viúva, doméstica, residentes em Águeda, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 22 de Abril de 1967

O Escrivão de Direito,

Armando Rodrigues Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Litoral Ano XIII ★ 29-4-967 ★ N.º 651

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela segunda Secção do primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Rogério Pires Abrantes e mulher, Maria Teresa Pepino Cardoso, moradores no Bar Tic Tac (Caixa Postal mil cento e oitenta e dois, da cidade da Beira — Moçambique, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, deduzirem querendo, os seus direitos na execução de Sentença que contra os ditos executados move a Sociedade por quotas «Vizinho & Santos, Limitada», com sede em Cimo de Vila, da vila de Ílhavo, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 21 de Abril de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral • Ano XIII • 29-4-967 • N.º 651

Piano — Vende-se

Alemão, armado em ferro. Informa-se pelo telefone 23119.

Paquete — Precisa-se

com mais de 14 anos. Informa a Tip. «A Lusitânia».

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

1.ª Publicação

No dia 30 do próximo mês de Maio, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de execução sumária que Manuel Ferreira Azenha, casado, proprietário, residente em Nariz, desta comarca, move a Encarnação Ferreira, solteira, maior, doméstica, residente na cidade de Luanda e que corre pela 1.ª Secção do 2.º Juízo, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido, acima dos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Um assento de casas e logradouro, no Cabeço de Eireira, freguesia de Nariz, desta comarca, inscrito na matriz sob o art.º n.º 365 e inscrito na Conservatória sob o n.º 47 740 a fls. 183 do Livro B 124. Vai à praça no valor de 3 880$00;

O direito a um vinte e seis avos de um prédio composto de casa térrea e quintal, sito no Cabeço de Eireira, freguesia de Nariz, desta comarca, inscrito na matriz sob o art.º n.º 179 e descrito na Conservatória sob o n.º 47741 a fls. 183, verso, do Livro B 124.

Vai à praça no valor de 96$00 (1/26 do todo).

Aveiro, 21 de Abril de 1967

O Escrivão de Direito,

Manuel Freire Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO - RECTAIS (HEMORRÓIDAS)

Av. do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º

Tel. 22706

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO
SECRETARIA JUDICIAL

Anúncio

1.ª Publicação

Faz-se saber que pela segunda Secção do primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados José da Silva Coelho e mulher, Maria Amélia da Silva Alves Firmino, esta doméstica e aquele empregado comercial, residentes na Rua de São Sebastião, número setenta, segundo esquerdo, desta cidade de Aveiro, para no prazo de dez dias posterior aos dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos na execução de sentença que contra os mencionados executados move o exequente Mário Nunes da Fonseca, casado, comerciante, morador na Quinta do Picado, da freguesia de Aradas, por apenso à acção sumária em que foi autora Duarte da Rocha & Fonseca, da Quinta do Picado, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Aveiro, 21 de Abril de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral ★ ANO XIII ★ 29-4-67 ★ N.º 651

Paquete

Precisa-se, idade superior a 14 anos.

Resposta a esta Redacção ao n.º 484.

AGÊNCIA OFICIAL

OURIVESARIA MATIAS & IRMÃO

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 78 AVEIRO

OMEGA o relógio mais procurado no mundo.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA COM PEÇAS DE ORIGEM

Banco Fonsecas & Burnay e Banco Regional de Aveiro

A Assembleia Geral Extraordinária dos Accionistas do **Banco Fonsecas & Burnay,** reunida em 17 do corrente, deliberou aprovar a sua fusão com o **Banco Regional de Aveiro,** corroborando, portanto, a decisão tomada pela Assembleia Geral deste último Estabelecimento, realizada em 5 deste mês.

O **Banco Fonsecas & Burnay** propõe-se continuar a dispensar à região aveirense o dedicado apoio que sempre lhe prestou o **Banco Regional de Aveiro** e terá muita honra em, como este, poder considerar-se

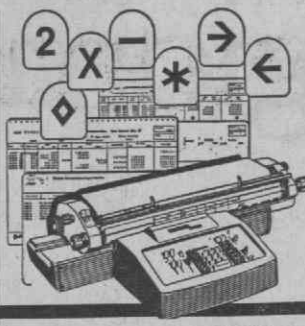
Um Banco Aveirense ao serviço de Aveiro

CURSOS RÁPIDOS

PORQUE LHES OFERECEMOS 3 CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA
5 semanas — CONTABILIDADE
8 semanas — INGLÊS-FRANCÊS

O SEU FUTURO ASSEGURADO
OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO
VENCIMENTO MENSAL 4000$00

EFICEX KIENZLE

ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA **MECANOGRÁFICA**

RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22883 - AVEIRO

TINTA PLÁSTICA

DYLON

A DE MAIOR REPUTAÇÃO NO MERCADO

UM PRODUTO DYRUP

FÁBRICA DE TINTAS DE SACAVÉM
S. A. R. L.
SACAVÉM · PORTUGAL

Delegação da Fábrica em Coimbra
Av. Fernão de Magalhães — Telef. 29602

AGENTES REVENDEDORES EM AVEIRO
Ferragens de Aveiro, Lda.
ARSAC - Materiais de Construção Civil, Lda
Agência Comercial e Industrial de Aveiro, L.da

Rádios — Televisão
Reparações — Acessórios

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços
Av. do Dr. L. Peixinho. 232-B-Telef. 22359
— AVEIRO —

Restaurante Pinho

Trespassa-se

Por os propietários não poderem estar á frente do negócio.
Praça do Peixe — Aveiro

Encarregado/a

Para balcão de artigos domésticos com prática. Indispensável saiba comprar e escrever á máquina. Bom ordenado e interesses na casa. Precisa-se.
Respostas à Redacção onde se dão informes.

MAYA SECO

Médico Especialista
Partos, Doenças das Senhoras — Cirurgia Ginecológica
Consultório na Rua do Eng.º Oudinot, 24-1.º — Telefone 22982
Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras, com hora marcada
Residência: *R. Eng.º Oudinot, 23-2.º* - Telefone 22080 - AVEIRO

Terreno

Vende-se no centro de Aradas, a 2 km. da cidade e junto à zona de autocarros, com programa de construção aprovado pela Câmara. — Trata o sr. José Neves, em Aradas.

Precisa Electricista

Manuel Simões Ratola, Verdemilho — Aveiro

Trespassa-se

Motivo de retirada.
BOM RETIRO — Casa Justo — (Almoços, vinhos, petiscos e miudezas). Lugar de muito movimento (Estada Nacional n.º 1 — junto à FAMEL — lado nascente).

TERRENO

Vende-se nos areais de Esgueira, próprio para construção, com cerca de 1 200 m².
Informa-se nesta Redacção.

VENDE-SE

Casa e quintal no centro de Esgueira.
Trata-se no próprio local, Rua Bento de Moura, 14.

PORQUÊ uma electrobomba EFACEC?

Para
o Sr. Alexandre Melúrias (Rijo), de Loures, possuidor de uma electrobomba Efacec 2CM 19, as razões da sua escolha foram as seguintes:
Porque despacha a rega
Porque lhe dá mais tempo para tratar de outros assuntos e, principalmente,
Porque poupa dinheiro

E os nossos técnicos podem acrescentar:
Porque têm elevado rendimento
Porque são seguras
Porque resolvem quaisquer problemas exigindo caudais até 80 000 litros/hora e alturas manométricas até 36 metros
Porque têm a melhor assistência técnica

AS ELECTROBOMBAS EFACEC POUPAM DINHEIRO

EFACEC — A MAIOR ORGANIZAÇÃO FABRIL DO PAIS NO RAMO ELECTROTÉCNICO

AGÊNCIA COMERCIAL RIA
AVEIRO
R. Cons. Luís de Magalhães, 15 — Telefone 24040

---

agora é fácil exterminar o escaravelho da batateira!

usando

Birlane

PODEROSO INSECTICIDA À BASE DE CLORFENVINFOS.
CONSEGUE O COMPLETO EXTERMÍNIO DO ESCARAVELHO DA BATATEIRA, MESMO NAS REGIÕES ONDE O INSECTO TENHA REVELADO RESISTÊNCIA AOS INSECTICIDAS TRADICIONAIS.

Shell Birlane = CULTURAS TOTAIS

PRODUTOS QUÍMICOS ESPECIALISTAS MUNDIAIS EM AGROQUÍMICA

Continuações da última página

Campeonato Nacional da I Divisão

Pouco provável, a hipótese existe: bastaria que o grupo de S. João da Madeira perdesse os dois últimos jogos e que o Beira-Mar e o Atlético, isoladamente ou em conjunto, não cedessem mais qualquer ponto... Será bastante difícil e improvável que tal aconteça; mas a verdade é que as dúvidas subsistem ainda, dando enorme interesse a esta ponta final da prova. Amanhã, porém, tudo poderá ficar decidido: o embate entre os grupos do nosso Distrito, o sensacional Sanjoanense — Beira-Mar de amanhã, será a «chave» do problema, um «caso» deveras intrincado.

Beira-Mar — Porto

verdadeiros *penalties* (mão de Atraca e falta de Almeida sobre Pena); Valdemar, aos 32 m., desviou para a barra um remate de Gaio; e uma recarga de Brandão, aos 40 m., não ultrapassou o risco da baliza porque Gaio e Diego, parando o esférico, hesitaram e falharam a emenda, a três metros da baliza!

Estes foram, no primeiro tempo, momentos de autêntico infortúnio para os beiramarenses, que após o reatamento, se mostravam dispostos a prosseguir no mesmo ritmo.

Então, em lance de puro contra-ataque, contra a corrente do jogo, os azuis-e-brancos chegaram ao 2-0. Foi um «balde de água fria», que gelou o ânimo da turma aveirense. Nessa altura, temeu-se o pior — que se traduziria em derrota expressiva: mas os visitantes já não lograram atingir o nível inicial, baixando de rendimento, sobretudo na linha dianteira. E os negro-amarelos, na ponta final do prélio podiam até chegar ao menos ao empate — se não fosse a sua deficiente conclusão dos lances: aos 84 m., Gaio cabeceou sobre a baliza portista, em centro de Pena; aos 89 m., em centro de Brandão, Diego desviou a bola, de cabeça, mas sem êxito; e, já em período de prolongamento, Garcia desaproveitou um «penalty» (assinalado — este com certo rigor! — pelo juiz de campo, a punir «mão» casual de Almeida), permitindo a defesa de Américo, desperdiçando Diego a recarga, com um «balão», a curta distância do guarda-redes contrário!

Na turma aveirense salientaram-se Pena — quiçá o melhor elemento em campo, que não teve porém, ajuda conveniente dos colegas da frente — , Piscas, Vítor, Brandão, Abdul, Evaristo e Camarão.

Entre os portuenses, salientaram-se Américo, Pavão, Pinto, Malagueta e Gomes.

Arbitragem bastante deficiente: Braga Barros (que em breve atingirá a reforma) está distante do seu melhor período e não teve auxiliares que, efectivamente, o ajudassem. Prejudicou de forma nítida a turma aveirense — fazendo vista grossa a dois *penalties* claríssimos na fase em que o jogo estava por decidir. E pretendeu «safar-se», quando a sorte do encontro se conhecia já, assinalando um castigo máximo, com rigorismo excessivo. Mas essa táctica não enganou ninguém...

Sumário Nacional

III DIVISÃO — 4.ª jornada:

3.ª Série

VALECAMBRENSE — LUSITANIA 2-1
FEIRENSE — LAMEGO 1-1
AVINTES — RECREIO 1-0

1.os — Valecambrense e Avintes, 6 pontos; 3.º — Recreio, 5; 4.º — Feirense, 4; 5.º — Lusitânia, 2; 6.º — Lamego, 1.

Jogos para amanhã:

RECREIO — VALECAMBRENSE
LUSITANIA — FEIRENSE
LAMEGO — AVINTES

JUNIORES — 7.ª jornada:

2.ª Série

SALGUEIROS — SANDINENSE... 5-1
PORTO — VIANENSE 4-0
CUCUJÃES — SANJOANENSE 2-0

3.ª Série

ACADÉMICA — BEIRA-MAR 6-0
ANADIA — AVINTES 2-2
LEIXÕES — MARIALVAS 3-0

Mapas classificativos:

2.ª SÉRIE — 1.º — Porto, 14 pontos; 2.º — Salgueiros, 8; 3.os — Cucujães e Sanjoanense, 7; 5.º — Vianense, 4; 6.º — Sandinense, 2.

3.ª SÉRIE — 1.os — Académica e Leixões, 11 pontos; 3.º — Anadia, 8; 4.º — Avintes, 7; 5.º — Beira-Mar, 4; 6.º — Marialvas, 1.

Jogos para amanhã:

SANDINENSE — CUCUJÃES (1-1)
PORTO — SALGUEIROS (2-1)
SANJOANENSE — VIANENSE (1-2)
BEIRA-MAR — LEIXÕES (0-5)
ANADIA — ACADÉMICA (0-0)
MARIALVAS — AVINTES (1-3)

JUVENIS — 4.ª jornada:

3.ª Série

COIMBRÕES — ESPINHO 0-5
CANDAL — LEIXÕES 1-1

4.ª Série

SANJOANENSE — BOAVISTA 2-1
OVARENSE — GRIJÓ 3-0

7.ª Série

ANADIA — NAVAL 2-1
AVANCA — OLIVEIRENSE 0-1

Mapas classificativos:

3.ª SÉRIE — 1.º — Espinho, 6 pontos; 2.os — Leixões e Candal, 5; 4.º — Coimbrões, 0.

4.ª SÉRIE — 1.º — Boavista, 6 pontos; 2.os — Sanjoanense e Ovarense, 5; 4.º — Grijó, 0.

7.ª SÉRIE — 1.º — Oliveirense, 7 pontos; 2.os — Anadia e Avanca, 4; 4.º — Naval, 1.

Jogos para amanhã:

LEIXÕES — COIMBRÕES (2-1)
ESPINHO — CANDAL (1-3)
GRIJÓ — SANJOANENSE (1-5)
BOAVISTA — OVARENSE (1-0)
OLIVEIRENSE — ANADIA (1-1)
NAVAL — AVANCA (1-2)

Sumário Distrital

II DIVISÃO — 6.ª jornada:

VALONGUENSE — BUSTELO 0-2
VISTA-ALEGRE — MEALHADA 0-1
CESARENSE — MACINHATENSE 5-2
AVANCA — GINASIO DE AROUCA 2-1

Tabela classificativa:

1.os — Bustelo e Cesarense, 15 pontos; 3.os — Pejão e Mealhada, 13; 5.º — Avanca, 10; 6.º — Valonguense, 9; 7.os — Vista-Alegre, Ginásio de Arouca e Macinhatense, 7. (Avanca, Valonguense e Macinhatense efectuaram já seis jogos, enquanto as restantes equipas só realizaram cinco).

Jogos para amanhã:

GIN. DE AROUCA — VALONGUENSE
BUSTELO — VISTA-ALEGRE
MEALHADA — CESARENSE
MACINHATENSE — PEJÃO

Jogos Particulares

● No último sábado, no Campo de S. Brás, na Quinta do Gato, num desafio de futebol entre equipas populares, o Grupo Desportivo da «FRAPIL» derrotou por 9-0 o Grupo Desportivo da «AMPARSAN» (António Pereira dos Santos).

As equipas formaram deste modo:

«FRAPIL» — Arlindo; Armando, Armando Vinagre e Rafael; João e Caniço; Vieira, Eugénio, Virgolino Teto, Armindo e Carlos.

«AMPARSAN» — Oliveira; Luís, Alberto e Dias; Raul e Roque; Fausto, Neto, Freitas, Martins e Calhandro.

Virgolino Teto (6), aos 7, 25, 32, 60, 76 e 88 minutos; Armindo (2), aos 16 e 38 minutos; e Carlos (1), aos 28 minutos, foram os autores dos golos da «FRAPIL».

● No passado domingo, no Campo de S. Brás, o Clube Desportivo de Aveiro defrontou o grupo do Celtas Futebol Clube, da Praia da Granja, num encontro amistoso, que terminou com um empate a zero bolas.

A turma aveirense apresentou a seguinte constituição: Rosas; Armando I, Russo e Armando II; Alberto e Saul; Mateus, Porto, Jorge, David e Alfredo (Manecas).

● Em 7 de Maio, o Clube Desportivo de Aveiro joga, nesta cidade, com a equipa do Império de Anta, de Espinho.

I Torneio de Futebol Amador de Aveiro

Dos desafios da quarta jornada, marcados para o último fim de semana, apenas se realizou um, que terminou com este desfecho:

Stand Justino — Metalurgia Casal ... 0-2

A referida jornada completa-se hoje e amanhã, com estes jogos:

HOJE (15 horas):

Câmara Municipal — Paula Dias

AMANHÃ (9 e 11 horas):

M. Alves Barbosa—Henrique & Rolando
Empresa de Pesca — Vitor Guimarães

ANDEBOL DE 7

agradasse inteiramente aos beiramarenses e aos seus adeptos, sobretudo, no capítulo de marcação de castigos máximos (houve apenas um, ao longo do jogo, e a favor do Amoníaco).

— A anteceder o desafio, defrontaram-se, em futebol de salão, o GRUPO DESPORTIVO DA VERA-CRUZ e do SPORTING CLUBE DE ARNELAS, vencendo o último por 2-1.

Alinharam e marcaram:

VERA-CRUZ — Taveira, Manuel 1, Machado, Vítor e Almeida.

ARNELAS — Garcia, Paulo 1, João Pedro, Américo 1, José Carlos, Teotónio e Virgílio.

JUNIORES

Resultados da primeira jornada:

SANJOANENSE — ESGUEIRA... 12-9
ATLÉTICO VAREIRO — ESPINHO 8-11

As próximas jornadas:

Amanhã

ESGUEIRA — ATLÉTICO VAREIRO
ESPINHO — BEIRA-MAR

Quinta-feira

BEIRA-MAR — ESGUEIRA
ATLÉTICO VAREIRO — SANJOANENSE

Basquetebol

a «poule» de desempate prossegue, com um encontro decisivo para os esgueirenses: ESGUEIRA — EDUCAÇÃO FISICA DO NORTE.

Torneio Regional de Iniciados

Vitória final do Esgueira

Resultado da 5.ª jornada:

ESGUEIRA — ILLIABUM 26-13

Dada a desistência do Galitos, a turma do Esgueira assegurou a conquista do primeiro lugar, qualquer que seja o desfecho da partida da última jornada (SANGALHOS — ILLIABUM). Na tabela classificativa, o ESGUEIRA tem 12 pontos; o ILLIABUM 5; e o SANGALHOS 3.

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 33 DO «TOTOBOLA»

7 de Maio de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Belenen. - Setubal			2
2	Beira-Mar-Benfica	1		
3	Guimar. - Sanjoan.	1		
4	Leixões - Porto		x	
5	Varzim - Braga	1		
6	Sporting-Académ.			2
7	C. U. F. - Atlético	1		
8	Salgueiros - Leça	1		
9	Oliveir. - Tirsense	1		
10	Ovaren - T. Novas	1		
11	Torrien. - Barreir-	1		
12	Leões - Portimon.	1		
13	Seixal - Lusitano	1		

5 VERDADES NUMA SÓ MARCA

o frigorífico GENERAL ELECTRIC

★ Tem a capacidade indicada
★ Tem mesmo assistência técnica
★ Tem linhas luxuosas
★ Tem baixo preço
★ Tem fama pois dura para toda a vida

e a arla

tem-os em exposição para os vender

— Sem entrada inicial
— Sem fiador e

30% de DESCONTO

arla - Av. Dr. L. Peixinho, 87-B
Telefone 22890 AVEIRO

Arrenda-se Salão Amplo

no primeiro andar de prédio localizado no centro da cidade.

Para informações

Telefones: 23207 e 23412

Carlos M. Candal
ADVOGADO
Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D
(Cerca do Palácio da Justiça)
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças das Senhoras — Operações
Consultório
Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º
— às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h.
Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277
AVEIRO

PALÁCIO
RESTAURANTE
CAFÉ
SNACK-BAR
Travessa do Governo Civil, 6
Telefone 24572
AVEIRO
Ràpidamente se impôs ao Público, pelo seu esmerado serviço

Precisa-se

Homem reformado, para ferramenteiro, nas oficinas de «Henrique & Rolando, L.da».

Oferece-se

CAIXEIRO, com 25 anos, com muita prática.
Resposta a esta Redacção ao n.º 487.

Secção dirigida por

António Leopoldo

DESPORTOS

HOMENAGEM aos basquetebolistas juvenis do GALITOS

Foi marcada para hoje, pelas 17.30 horas, a anunciada homenagem aos basquetebolistas juvenis do Galitos — brilhantes vencedores do Campeonato de Portugal daquela categoria.

O festival realiza-se no Rinque do Parque, com entradas livres, efectuando-se diversos desafios-exibição em que tomam parte atletas seniores, juniores, juvenis e iniciados do Clube dos Galitos.

As faixas de campeões serão impostas aos valorosos componentes da turma de juvenis pelos dirigentes do Sport Clube Beira-Mar, que assim se associam ao grande júbilo da prestigiosa colectividade aveirense pela conquista do seu primeiro título nacional em basquetebol, modalidade de que o Galitos é um dos sólidos pilares no nosso Distrito.

Campeonato Nacional da I Divisão

Resultados da 24.ª jornada:

SETÚBAL — BENFICA	3-2
BELENENSES — SANJOANENSE	1-1
BEIRA-MAR — PORTO	0-2
GUIMARÃES — BRAGA	2-1
LEIXÕES — ACADÉMICA	1-1
VARZIM — ATLÉTICO	5-0
SPORTING — C. U. F.	0-1

Tabela classificativa:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Benfica	24	18	3	3	53-19	39
Académica	24	17	3	4	48-17	37
Porto	24	15	5	4	51-21	35
Sporting	24	10	7	7	35-24	27
Guimarães	24	10	4	10	32-35	24
Braga	24	9	5	10	32-30	23
Setúbal	24	8	7	9	22-24	23
Leixões	24	7	8	9	21-27	22
C. U. F.	24	8	5	11	22-37	21
Belenenses	24	7	6	11	26-30	20
Varzim	24	7	6	11	27-40	20
Sanjoanense	24	3	11	10	21-37	17
Atlético	24	5	4	15	26-50	14
BEIRA-MAR	24	5	4	15	23-48	14

Jogos para amanhã:

SETÚBL — C. U. F. (0-1)
BENFICA — BELENENSES (1-2)
SNJOANENSE — BEIRA-MAR (1-1)
PORTO — GUIMARÃES (0-2)
BRAGA — LEIXÕES (0-1)
ACADÉMICA — VARZIM (3-1)
ATLÉTICO — SPORTING (1-3)

A vigésima quarta jornada rendeu vinte golos, tendo ficado em branco três equipas — entre elas o Sporting e o Beira-Mar, ambos derrotados nos seus recintos. Além da C. U. F. e do Porto, com vitórias extra-muros (em Alvalade e em Aveiro), estiveram em evidência a Sanjoanense e a Académica — ambos com empates nas suas deslocações, ao Restelo e ao Estádio do Mar, respectivamente. Também os sadinos, vencedores do Benfica no «seu» campo de recurso (Estádio do Lavradio, no Barreiro), se notabilizaram — trazendo certo «suspense» às derradeiras jornadas da prova.

Vencedores em casa: o Guimarães, com extrema dificuldade, ante o Braga, seu vizinho, com quem permutou novamente no mapa de pontos; e o Varzim, que se impôs de forma nítida ao Atlético, libertando-se de vez do pesadelo da despromoção.

Temos, portanto, quanto ao título, que os benfiquistas não puderam ainda cantar vitória, vendo a Académica agora mais perto... E se os estudantes não tivessem desperdiçado um ponto em Matosinhos, a questão poderia ficar ainda para a derradeira jornada — hipótese ainda verificável se, amanhã o Belenenses ganhasse na Luz e a Académica derrotar o Varzim, como se tem por lógico e natural...

O Porto, porém, também se aproximou do grupo de Coimbra, ficando com certas «chances» para o posto de vice-campeão...

No termo da pauta classificativa, voltando a perder, as equipas do Atlético e do Beira-Mar devem ter traçado o seu destino: descida à II Divisão, em troca com o Tirsense e o Barreirense — equipas que asseguraram já o ingresso no torneio máximo, na próxima época. Todavia, a condenação definitiva de qualquer das equipas (a alcantarense e a aveirense) não foi ainda ditada: uma delas poderá salvar-se — em directo prejuízo da Sanjoanense...

Continua na página 9

BEIRA-MAR, 0 — PORTO, 2

Jogo no Estádio de Mário Duarte, sob arbitragem do sr. Braga Barros, coadjuvado pelos srs. Feliz dos Santos (bancada) e José Agostinho (peão) — todos da Comissão Distrital de Leiria.

As equipas formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Vítor; Marçal, Evaristo, Piscas e Camarão; Brandão e Abdul; Pena, Gaio, Diego e Garcia.

PORTO — Américo; Atraca, Almeida, Rolando e Valdemar; Pavão e Pinto; Carlos Baptista, Gomes, Manuel António e Malagueta.

●

Os tentos portistas foram obtidos por PINTO, aos 14 m., a concluir um passe atrasado de Malagueta; e por MALAGUETA, aos 50 m., finalizando um lance de Pavão.

●

A jovem turma do Porto, perfeitamente descontraida e pujante de força atlética, era — todos os reconheciam — adversário «indesejável» para o Beira-Mar, que tinha imperiosa necessidade de vencer o desafio. É que o onze portista, ainda esperançado na conquista do segundo lugar, constitui autêntica «equipa de combate» e, ao longo da segunda volta, não conhece o sabor da derrota.

O desfecho final veio a ser favorável aos visitantes, com certo merecimento, já que os azuis-e-brancos souberam impor, no relvado, a lei do mais forte; e, também, porque a sorte do jogo esteve sempre a seu lado...

De entrada, e durante sensivelmente um quarto de hora, em que tiraram directo benefício do desacerto da marcação de Marçal a Malagueta, circunstância que fazia oscilar toda a defesa aveirense, os portuenses superiorizaram-se. Então, e justamente, colocaram-se em vencedores.

Em seguida, porém, veio ao de cima o maior querer do Beira-Mar, que, com ânimo forte, procurou anular a desvantagem. A defensiva passou a acertar melhor, com a permuta de Camarão e Marçal (e, mais tarde, com o recuo de Garcia — embora o argentino estivesse mais indicado para continuar no ataque) e, no meio-campo, os esforços desenvolvidos por Brandão, Abdul e Pena faziam frente às tarefas dos homens do «miolo do jogo» dos portistas (Pinto, Pavão e Gomes).

Actuando com excesso de nervos, os dianteiros fizeram gorar soberanos ensejos de golo possível — quase sempre por defeciente finalização, e algumas vezes por por evidente «mala-pata». A sorte do jogo, de facto, fez autênticas negaças à turma aveirense — a quem um golo de arrimo fez imensa falta, no seu período de supremacia e domínio territorial (os trinta minutos finais da primeira parte).

O árbitro, aos 22 e aos 37 minutos, deixou passar sem punição

Continua na página 9

Sumário NACIONAL

II DIVISÃO — 24.ª jornada:

A. DE VISEU — ESPINHO	1-0
U. DE TOMAR — PENAFIEL	5-1
PENICHE — LEÇA	1-1
FAMALICÃO — TIRSENSE	1-1
SALGUEIROS — COVILHÃ	2-1
OLIVEIRENSE — TORRES NOVAS	1-1
LAMAS — OVARENSE	2-4

Mapa classificativo:

1.º — Tirsense, 37 pontos; 2.º — Salgueiros, 28; 3.ºs — Covilhã, Lamas e Leça, 27; 6.º — Académico de Viseu, 25; 7.º — União de Tomar, 24; 8.ºs — Espinho e Peniche, 22; 10.ºs — Penafiel e Famalicão, 21; 12.ºs — Torres Novas e Ovarense, 19; 14.º — Oliveirense, 17.

Jogos para amanhã:

A. DE VISEU — OVARENSE (2-1)
ESPINHO — U. DE TOMAR (2-3)
PENAFIEL — PENICHE (0-2)
LEÇA — FAMALICÃO (0-0)
TIRSENSE — SALGUEIROS (2-3)
COVILHÃ — OLIVEIRENSE (0-0)
TORRES NOVAS — LAMAS (1-4)

Continua na página 9

● Nas provas de Preparação organizadas, no último domingo, pela Associação de Ciclismo de Aveiro, sairam vencedores: Herculano de Oliveira (Profissionais), Celestino de Oliveira (Amadores de 1.ª) e António Pires (Amadores de 2.ª) — todos do Sangalhos.

● Amanhã, com partida às 9 horas, efectua-se a primeira prova do Campeonato Regional de Amadores de 1.ª. O percurso totaliza 125 kms., sendo exigida a média mínima de 34 kms./h.; o itinerário é o seguinte: Sangalhos, Oliveira do Bairro, Aveiro (desvio), Estarreja, Ovar, Couto de Cucujães, Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha, Águeda, Landiosa, Murta, Oliveira do Bairro e Sangalhos.

Ainda amanhã, com início às 8.30 horas, haverá nova Prova de Preparação, para Profissionais. O percurso será de 145 kms., por Sangalhos, Mealhada, Mortágua, Santa Comba Dão, Tondela, Caramulo, Águeda, Malaposta (bico) e Sangalhos.

ATLETISMO

No próximo sábado, 6 de Maio, vai realizar-se em Estarreja um Torneio de Atletismo Inter-Fábricas — a que concorrem representantes do Amoníaco Português, de Estarreja; da Celulose, de Cacia; e da Oliva, de S. João da Madeira.

Basquetebol

CAMPEONATOS NACIONAIS

I DIVISÃO

A décima segunda jornada proporcionou os seguintes resultados gerais:

MARINHENSE — ILLIABUM	60-35
ACADÉMICA — V. DA GAMA	68-43
SP. FIGUEIRENSE — PORTO	48-32

No jogo marcado para Aveiro, e como se anunciava, o Galitos faltou, pelo que foram averbados à turma do C. D. U. P. os pontos correspondentes à vitória. Os estudantes portuenses deslocaram-se em vão a esta cidade, dado que a Federação — não tendo considerado a desistência dos «alvi-rubros», motivada pela suspensão da actividade da sua Secção de Basquetebol, não fez (como lhe cumpria) a necessária comunicação aos clubes. Trata-se, sem dúvida, de lamentável anomalia — com a qual ninguém beneficia e que, ao contrário, só a todos causa prejuízos. Urge, portanto, que a Federação proceda como se lhe impõe, para que, em jornadas futuras, tal não volte a suceder.

Nos três jogos realizados, registaram-se três desforras, sendo de assinalar que o Vasco da Gama perdeu pela primeira vez! O seu vencedor, a Académica, deve ter assegurada a qualificação para a «poule» seguinte, mercê do seu êxito e tirando directo benefício de novo insucesso dos portistas, derrotados agora na Figueira da Foz.

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
V. da Gama	12	11	1	602-461	23
Académica	12	8	4	704-509	20
Porto	12	7	5	629-504	19
Marinhense	12	6	6	554-630	18
C. D. U. P.	12	5	7	498-525	17
Illiabum	12	4	8	559-625	16
Sp. Figueir.	12	4	8	498-645	16
Galitos (*)	12	3	9	387-532	13

(x) — Tem duas faltas de comparência

Jogos para esta noite:

SP. FIGUEIR. — MARINHENSE (52-54)
C. D. U. P. — ACADÉMICA (41-56)
PORTO — VASCO DA GAMA (39-54)

(O Galitos não comparecerá ao encontro com o Illiabum).

II DIVISÃO

ESGUEIRA, 43 — SANGALHOS, 41

Jogo em Ílhavo, na primeira jornada da «poule» de desempate para atribuição do primeiro lugar da Série B (Zona Norte). Arbitraram os srs. Manuel Bastos e Manuel Gonçalves, tendo as equipas formado deste modo:

ESGUEIRA — Ravara 0-1, Manuel Pereira 4-6, Morais 0-3, Américo 10-7, Sebastião 0-2, Armando Vinagre 0-1 e Cadete 5-4.

SANGALHOS — Carvalho, Eng.º Garcia Alves 0-6, Alberto 2-7, Eugénio 2-0, Afonso 10-6 e Martinho 6-2.

1.ª parte: 19-20. 2.ª parte: 24-21.

A partida foi bastante disputada e agradável de seguir, sobretudo pela incerteza quanto ao triunfador final.

Na metade inicial, houve certa vantagem dos bairradinos, que lograram um ponto à maior. Após o reatamento, os esgueirenses adiantaram-se de modo irresistível, com oito pontos a fio (27-20), chegando a ter oito pontos de vantagem (30-22).

Reagiram bem os sangalhenses, que se aproximaram perigosamente (32-30). Mas a turma de Esgueira — sempre fortemente apoiada por grande falange de adeptos — voltou a fugir vencendo por 38-32 quando se atingiram os cinco minutos finais.

Nova reacção dos bairradinos colocou as turmas igualadas a 39 pontos, dando extraordinária vibração aos minutos derradeiros. Então, mais felizes, os esgueirenses conquistaram duas «cestas» (43-39), a que a turma da Bairrada respondeu sòmente com uma, a fixar a marca final em 43--41.

Arbitragem bem conduzida.

● *Esta noite, no Pavilhão de Desportos de S. João da Madeira,*

Continua na página 9

ANDEBOL DE 7

CAMPEONATOS DE AVEIRO

I DIVISÃO

No último sábado, como nestas colunas se anunciou, teve início o Campeonato Distrital de Andebol de 7 (I Divisão), com uma jornada totalmente favorável aos grupos visitados. Apuraram-se as seguintes marcas:

AT. VAREIRO — SANJOANENSE	14-5
BEIRA-MAR — AMONIACO	24-11
PARAMOS — ESPINHO	22-17

Em prosseguimento do torneio, realiza-se hoje a segunda jornada, disputando-se, na quarta-feira, os desafios da terceira ronda — dentro deste programa geral:

2.ª jornada (hoje):

SANJOANENSE — BEIRA-MAR
ESPINHO — ATLÉTICO VAREIRO
AMONIACO — PARAMOS

3.ª jornada (quarta-feira):

PARAMOS — SANJOANENSE
BEIRA-MAR — ATLÉTICO VAREIRO
ESPINHO — AMONIACO

BEIRA-MAR, 24 — AMONÍACO, 11

Jogo no Pavilhão do Beira-Mar, sob arbitragem do sr. Joaquim Naia. As equipas alinharam deste modo:

BEIRA-MAR — Malheiro, Lé 1, Fernando 3, Políbio 5, Matos 1, Madureira 10, Neves 2, Gamelas, Picado 2 e Loura.

AMONIACO — Adalberto (Avelino), Benjamim 1, Valente, Eduardo 2, Fernando 2, Guilherme 5, Manuel 1, Gouveia, Artur e Ramos.

A turma beiramarense venceu com inteiro merecimento e bastante nitidez, mas poderia ter alcançado diferença ainda mais expressiva — perfeitamente ao seu alcance — se alguns dos seus elementos evitassem desnecessários e quase sempre mal sucedidos individualismos, integrando-se melhor na manobra da equipa.

Quando isto se verificou, houve golos e andebol de nível muito aceitável — já que os estarrejenses, embora nìtidamente mais fracos, sempre procuraram replicar e deram ao encontro um clima de animação deveras interessante.

A turma do Beira-Mar esteve sempre no comando do marcador, que indicava 10-3 ao termo da primeira parte. A sua actuação pecou, como já se disse, pelo excessivo individualismo de alguns elementos; mas foi bastante promissora de uma boa época, sobretudo se essa pecha desaparecer da equipa.

A arbitragem foi segura e imparcial, conquanto o critério adoptado pelo sr. Joaquim Naia não

Cont

AVEIRO, 29 DE ABRIL DE 1967
ANO XIII - N.º 651 - AVENÇA

Ex.mo Sr.
João Sarabando
1-820